Privilégios profissionais

A evolução operada no mundo deu certa preponderancia aos assuntos economicos, que eram relegados a plano secundario ao tempo em que dominava nas universidades o espirito academico, inclinado à aprendizagem com sacrificio do elemento a que se deu o nome de materialista.

Hoje, observa-se um movimento para reajustar o ensino às realidades da epoca, incutindo nas novas gerações o gosto pelos problemas ligados ao bem-estar coletivo.

O que se verificou no passado foi um erro de observação dos estudiosos ou daqueles que exerciam influencia direta sobre as classes dominantes, imprimindo suas tendencias culturais nos sistemas de ensino. Entretanto, é facil constatar que espiritos mais objetivos nunca deixaram de estudar os fatos historicos, os movimentos das nações e dos povos, tendo em mira os fatores economicos, como concausas de todas as transformações operadas no curso da marcha da humanidade.

Não faltam exemplos no passado mais longinquo da agudeza de muitos observadores dos fenomenos sociais. Entre nós, não obstante sermos constantemente criticados na organização do ensino, imbuidos de idéias retoricas, dando preferencia a um conjunto de estudos de carater ornamental, não faltaram inteligencias que tenham dado provas de objetividade de observação, não deixando de encarar o pais como uma realidade historica, cercado de circunstancias materiais que não podiam ser desprezadas na analise dos episodios preponderantes da evolução em curso.

Não faltam exemplos de sociologos, historiadores, que sempre tiveram os sentidos voltados para os fatos economicos, estudando-os em conjunto com todas as forças que atuam na genese das etapas mais importantes e caracteristicas na formação da nacionalidade. Em pleno dominio do romantismo, esses observadores nunca deixaram de atuar, muitos tendo interferido na obra administrativa e na tarefa de elaboração das leis nacionais.

Hoje opera-se maior dilatação desse campo de conhecimentos, com a introdução da reforma do ensino, com tendencia a despertar maior gosto para os estudos economicos, sem o que não se poderá considerar perfeita a aprendizagem da juventude.

Como é uma novidade de nossa epoca, já se observa certa tendencia para o exagero, muito proprio de nosso temperamento. Criou-se curso de estudos economicos por toda a parte, com sacrificio muitas vezes de outros ramos do conhecimento. Já ha doutores em economia, ameaçando estes ocupar o lugar dos bachareis em Direito, dos medicos e dos engenheiros.

Cria-se uma classe de estudiosos, a reclamar certos privilegios que não se justificam.

Transita pelo Congresso um projeto de lei que põe os diplomados em economia em situação preferencial. Assim é que a iniciativa obriga as empresas de capital de mais de dez milhões de cruzeiros a contratar um economista como diretor assistente.

Não ha empresa, que inverta capital em qualquer negocio, que não disponha entre os seus organizadores de elementos capazes, habeis conhecedores do ramo de exploração a que se vão dedicar. Apesar disto, o projeto torna obrigatoria a presença de um auditor economico.

Ha ainda na proposta legislativa outras muitas modalidades de intervenção obrigatoria de um tecnico em economia, legalmente habilitado.

Os estudos economicos foram estimulados em todo o país como um derivativo para a juventude, que estava enfeitiçada pelas profissões liberais, do tipo classico. Seria uma forma de desviar os jovens para outros ramos de conhecimento com que pudessem enfrentar a vida, melhor aparelhados para a luta das iniciativas substanciais e proveitosas no progresso material do país.

O estimulo aos estudos economicos está a pique de ser desvirtuado, criando mais privilegios de classe que o momento não comporta. O tecnico em economia, que deveria dar combate à praga burocratica que infesta o país, neste andar ameaçará agravar o mal, engrossando as fileiras dos aspirantes ao quadro já numeroso do funcionalismo publico.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados deu, em sua ultima reunião, um passo considerável para ultimar-se a já tão demorada elaboração da lei que institui o Conselho Nacional de Pesquisas: foi unanimemente aprovado o parecer do sr. Lameira Bittencourt, favorável às emendas apresentadas em plenário pelo sr. Euvaldo Lodi, tendo apenas uma delas sofrido alteração, que a completa e melhora.

O interesse das emendas em apreço se aquilataria, aliás, pelo só fato de haverem sido subscritas, em poucos momentos, por sessenta deputados, filiados a todos os partidos, e que se encontravam no recinto, ao apresentá-las o sr. Euvaldo Lodi.

O que se faz imperativo, nesta altura, é o imediato andamento do projeto, que corresponde, irrecusavelmente, aos reclamos de nossa cultura e economia, como da própria segurança nacional.

E' de esperar que o exemplo do sr. Lameira Bittencourt — que, seja dito de passagem, produziu um bem fundamentado parecer, dentro de prazo exigido pela urgencia aprovada em plenario — seja seguido nas outras Comissões que ainda se hajam de manifestar sôbre a importante matéria — tão relevante quanto, até aqui, procrastinada.

Não é possivel que os nossos foros de progresso cultural continuem a ser relegados a segundo plano, quando vários outros povos do Continente se vão avantajando na criação de orgãos propulsores da investigação cientifica e tecnológica.

Como já tivemos oportunidade de salientar nestas colunas, o Conselho Nacional de Pesquisas, na fase preparatória de formação do pessoal técnico e do aparelhamento material, abrangerá os encargos especiais de um orgão destinado a promover o aproveitamento industrial da energia atômica, que constitui o problema central, caracteristico da própria era em que vivemos.

Não houvessem surgido as injustificáveis delongas que entravaram a marcha do projeto governamental, por mais de um ano, e de há muito poderiamos estar ressarcindo o tempo perdido, quando tantas outras nações se vão distanciando na grande e magnifica competição internacional.

Em nosso hemisfério, à parte os Estados Unidos, detentores de uma situação impar, que lhes asseguram os incomparáveis recursos em técnicos, laboratórios, industrias e meios financeiros — o Canadá é um dos países mais adiantados no campo mundial da energia atômica. O México, desde há um lustro, iniciou, com proveito, suas atividades, e a Republica Argentina, que há meses fundara um instituto de pesquisas atômicas, acaba de criar sua Comissão Nacional de Energia Atômica, segundo recentes telegramas de Buenos Aires.

Enquanto os demais vão solucionando as suas questões — e com isso acrescendo o seu prestigio perante o mundo — o nosso País continua a esperar que se desemperrem as engrenagens através das quais se vem arrastando a solução de um dos mais prementes problemas que se nos defrontam.

A FEDERALIZAÇAO DAS ESCOLAS SUPERIORES

Pode-se aplicar, nessa questão, o velho e popular provérbio: juntou-se a fome com a vontade de comer...

Os Estados, que fizeram, no caso, motivo de amor próprio, exigiram ter escolas de ensino superior pertencentes a eles e sob a sua jurisdição administrativa. Agora, lutando com uma grande falta de rendas, proibidos novos impostos, não podem sustentar a carga, e os lentes e funcionários administrativos trabalham para a realidade da passagem, porque a União paga melhor aos seus funcionários e realiza os pagamentos em dia.

E as escolas estão passando para a União e continua o movimento.

Qual o resultado?

Está espelhado na proposta orçamentária para 1951, já entregue à Camara dos Deputados. Dando conta do estudo que fez desse documento, o presidente da Comissão de Finanças salienta que já existe um deficit que quase arredonda um bilião e que para as cifras desse desequilibrio concorreu de maneira sensivel a passagem das escolas superiores, altas nos Estados, para as responsabilidades dos cofres federais.

E tudo isto está sendo feito sem ordem, sem método e sem ao menos se conhecerem, de modo regular, os compromissos monetários que estão sendo incluidos no orçamento federal.

No começo de tais manobras, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, estudou o assunto, estabeleceu um certo critério e mandou à Camara uma exposição de motivos ou, melhor, um plano certo.

O ministro da Educação calculou os créditos necessários, mais ou menos, em meia centena de milhares de cruzeiros. O plano não foi considerado e as escolas continuaram passando para a União, aos cachos, como manejos eleitorais produtivos.

E aí está o resultado, parcial, porque as passagens, repitamos, estão continuando: as escolas superiores passadas para a União, em despesas com o pessoal e com o material, estão influindo de maneira grave no deficit orçamentario...

PRUDENCIA E ISENÇÃO DE ANIMO

Ante a renuncia da comissão que iria investigar ou apurar as denuncias relativas à prevaricação de policiais, outras autoridades terão de ser indicadas a fim de que o procedimento se inicie com a presteza necessaria a evitar que tais providencias resultem inocuas.

Quaisquer que sejam os componentes da nova comissão, impõe-se que entre eles figure um representante do Ministerio Publico, cuja presença fará excluir suspeições ou transigencias. Essa intervenção não permitirá, no caso de apurar-se contra a Policia, afirmar que houve o emprego de meios violentos e, se a favor, que tivesse havido frouxidão ou coação.

Ha uma grave responsabilidade na apreciação de casos dessa natureza. Impoem-se rigor, prudencia e absoluta isenção de animo, pois as acusações são indistintas, envolvendo, em grupo, funcionarios de otimo conceito.

Até agora as denuncias vêm em forma de comunicações, sem dizer expressamente quais os servidores que prevaricavam. Algumas delas têm a feição do anonimato, porque os que as enviam não declinam a autoria com receio de represalias e, o que é logico, de serem igualmente processados, porque a lei penal exige, na caracterização do delito, o concurso do que dá e do que recebe. Se não é assim, elas expressam denunciação caluniosa.

Se realmente existem provas positivas dos atos delituosos, devem os denunciantes levá-las ao Poder Publico para o inquerito, de vez que elas afirmariam a culpa sem maior necessidade de interrogatorios e depoimentos que são quase sempre negativos.

Não se procedendo dessa forma, a nova comissão terá perdido o seu tempo. Nada ficará apurado. Restará apenas mais um pouco de desmoralização sobre a Policia e ficarão expostos ao escandalo e ao dano moral, que ele provoca, autoridades e funcionarios, muitos dos quais insuspeitaveis sequer, o que será lamentavel injustiça.

O DECORADOR

Mais uma abertura de crédito para as obras do Estádio Municipal foi proposta pelo vereador Levy Neves. Desta vez são apenas 25 milhões de cruzeiros que a Prefeitura deverá despender para continuarem as obras, no mesmo ritmo acelerado em que foram feitas até agora. E' interessante observar a facilidade com que verbas aparecem quando o Executivo está diretamente interessado na solução de qualquer problema... O Estádio Municipal, cuja utilidade publica não iremos discutir agora, é a menina dos olhos da administração. Todas as facilidades são-lhe concedidas e o dinheiro aflui com uma constancia que outras obras de interesse para a cidade invejam sobremaneira. Deixaremos aos leitores curiosos o cálculo do que se poderia fazer nesta cidade, no setor da assistência social e hospitalar, com as centenas de milhões de cruzeiros que estão sendo gastos para se disputar, no Rio, um campeonato de football. As carcassas de hospitais inacabados por falta de verbas e as deficiências de toda assistência médica em todo o Distrito Federal, são alguns aspectos das dificuldades que se enfrentam no tocante à tarefa de conseguir dinheiro para estes fins, entre nós.

Não somos contra a construção de um estádio, ainda que julguemos que ele deveria vir depois de aparelhada a cidade com obras mais urgentes e básicas de interesse para a saude da população. Teremos o que se convencionou chamar "o maior estádio do mundo" e carecemos de leitos nos hospitais para os tuberculosos, de vagas em abrigos para os mendigos, de instalações adequadas para a infancia desamparada, de escolas técnico-profissionais para rapazes pobres que desejam aprender um oficio e ganhar honestamente o pão. Tudo isto, todo este "fachadismo" deve parecer muito esquisito aos olhos dos estrangeiros que nos conhecem.

As mazelas que se multiplicam neste grande "pátio dos milagres" não podem ser cobertas com a ruidosa propaganda da Copa do Mundo, os cartazes coloridos, a pirotecnia de um carnaval nababesco ou os fogos de artificio em estilo veneziano. E os turistas que nos visitarem verão, além de jogos de football e touradas a capricho... muita miséria, muita dor e muito sofrimento.

A MARGEM DO PACTO DO ATLANTICO

Polêmicas franco-norte-americanas

Anuncia-se uma nova reunião do Conselho do Pacto do Atlantico. As decisões da ultima reunião não foram inteiramente reveladas; mas devem ter sido da maior importancia desde que o secretario Acheson julgou oportuno comunicá-las às Comissões das Relações Exteriores da Camara dos Representantes e do Senado. Prendem-se, evidentemente, ao problema do armamento das nações européias aderentes ao Pacto; mas não é de ser excluida a possibilidade de que nelas se tivesse tratado tambem das divergencias, que, nestes ultimos meses, surgiram entre militares franceses e os porta-vozes autorizados do Departamento de Estado norte-americano.

Os militares franceses não acreditam muito na eficiencia dos auxilios dos Estados Unidos, e são de opinião que, ao invés de continuar nos preparativos politicos, diplomaticos e militares, que poderão atingir um alto grau de harmonia e perfeição, mas que, inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, deveriam conduzir à guerra com a Russia, seria melhor colocar a discussão num plano menos perigoso, que, segundo eles, seria o exame da possibilidade da neutralização da Europa, por um periodo de vinte ou mais anos, para estabelecer uma zona intermediaria interdita às rivalidades entre Washington e Moscou.

Os norte-americanos respondem procurando convencer os militares franceses de que a neutralidade da Europa, em lugar de proteger as nações ocidentais e democraticas do continente, alimentaria ainda mais as manobras insidiosamente agressivas da União Sovietica, as quais, até agora, não se têm caracterizado pela violencia das armas, mas unicamente pelas perfidias da propaganda politica subterranea, que, de uma hora para outra, tem conseguido transformar paises livres em vassalos do imperialismo moscovita.

A preparação norte-americana está em condição de garantir a vida e a soberania das nações ocidentais européias, não somente pelo seu potencial ofensivo como pela rapidez com que pode transferir toda a sua grandiosa maquina de guerra para o velho continente.

Está bem — replicam os franceses — mas, não tendo nós a possibilidade de opor uma resistencia prolongada e eficaz ao choque das duzentas e cinquenta divisões russas, a França tornar-se-ia vitima da terceira guerra mundial, em proporções que hoje não seria facil prever devido ao imenso poder destrutivo das armas modernas. Seria oportuno, concluem, distrair os dois adversarios para o seu campo mais natural de luta: o Extremo Oriente, onde poderá ser solucionado definitivamente o conflito de seus interesses materiais.

As criticas dos militares franceses encontram eco na campanha jornalistica que está desenvolvendo Pearson, nos Estados Unidos, e talvês simpatias no espirito do Secretario Geral das Nações Unidas, o qual tambem propõe um acordo entre estas e a União Sovietica, capaz de evitar a guerra por vinte anos.

E' evidente que, no fundo dessas divergencias, ferve a antiga rivalidade entre os estrategistas europeus e seus colegas norte-americanos. Enquanto em Washington se concentram todas as esperanças na tremenda eficacia da bomba atomica, os generais europeus, a partir de Montgomery, continuam a acreditar que as atomicas não destruiram os principios classicos da estrategia nem tornariam inuteis as ações da infantaria. A este respeito conta-se que Montgomery, respondendo a quem lhe pedia uma opinião sobre a bomba atomica, disse: Afinal, não é senão uma grossa bomba, que faz um grosso "buum".!

E' provavel que todas essas divergencias não tenham afetado profundamente o espirito de solidariedade que, na compreensão das necessidades do Pacto do Atlantico, os militares mais que os homens politicos devem alimentar e mostrar nas formas mais firmes e positivas, para que os adversarios o julguem um elemento positivo. A constituição do Pacto do Atlantico tem-se processado através de polemicas que, às vezes, em vez de mostrar à Russia uma força positiva, que entraria em ação ao primeiro sintoma de provocação sovietica, tem sido de um resultado quase inteiramente negativo.

Deve-se, todavia, reconhecer que para a perplexidade das nações européias, que se tem manifesnão parece ainda desaparecida. contribuiu grandemente à pronão parece ainda desaparecido. contribuiu grandemente a propria politica do Departamento de Estado norte-americano.

As nações européias têm tido a impressão de que a realização dos compromissos assumidos pelos Estados Unidos poderia encontrar dificuldades improvisas de ordem interna, que deixariam as potencias democraticas do Velho Continente em situações piores do que as que elas teriam encontrado sem a sua adesão ao bloco de defesa anti-comunista. E' indispensavel, pois, que os Estados Unidos, na proxima reunião do Conselho, se ainda não o tiverem feito, se esforcem em convencer seus aliados de que os auxilios prometidos são reais e serão imediatos.

O Departamento de Estado deve demonstrar a utopia da neutralização européia com o armamento efetivo dos paises que ainda se ressentem do recente esforço militar e financeiro e não com uma politica que os induza a considerar a sua situação em face da America do Norte não isenta de um satelitismo que se não os explora, lhes tira, todavia, da frequente a auto-decisão.

A HILEIA AMAZONICA

Nas colunas do "Jornal do Brasil" foi salientado, mais de uma vez, que o debate sobre a Hiléia Amazonica estava colocado em mau terreno, que é sempre prejudicial quando a paixão predomina.

A gravidade do assunto, que diz tão de perto com a soberania brasileira, exigia ambiente mais saturado de calma, em que fossem bem apreciadas as razões alegadas pelos favoraveis e pelos contrarios, aceita a preliminar das intenções patrioticas que inspiram todos os grupos.

Prova de que os opositores tinham motivo para as suas manifestações está, expressiva, nas modificações introduzidas ultimamente na convenção pelo proprio Poder Executivo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores e sem que o Congresso houvesse sequer iniciado as votações da materia.

Afirmam os contrarios a esse ato internacional que as emendas feitas não atingiram os dispositivos mais graves ou mais perigosos do tratado e que, assim, este continua inaceitavel.

Têm agora esses contrarios um argumento de valia em apoio da atitude que assumiram. E' que um tratado, ou, melhor, um projeto de tratado analogo, senão identico, relativo às colonias francesas, foi, in limine, recusado pela França, sob a alegação de que feria a soberania desse pais.

Salientou-se na critica a afirmativa de que a "educação dos povos" habitantes de tais colonias deve ser exclusiva da França, deve ter a completa e unica intervenção desse pais, sem qualquer colaboração de comissões estranhas.

Se, portanto, os opositores brasileiros, que defendem o mesmo ponto de vista ou o mesmo principio, estão errados, esse erro vem de ser partilhado pela França, isto é, pelo pais que ilumina o mundo, e trata-se apenas de "colonias" e não da propria França, do territorio verdadeiramente francês, como acontece com o caso da Hiléia Amazonica e o Brasil.

Mostra isto que o assunto deve ser estudado com o maximo carinho e com a maior dose possivel de cautela recordando-se que o Brasil tem sido vitima frequente da sua boa fé...

PRODUÇAO INDUSTRIAL

Um longo e magnifico trabalho publicado recentemente em uma revista de assuntos economicos analisa as falhas de que se ressentem as estatisticas de nossa produção industrial, em virtude das quais não se pode acompanhar, nem mesmo com aproximação razoavel, o desenvolvimento de nossas atividades naquele setor da economia nacional.

Diz mesmo o artigo em apreço que os numeros que frequentemente circulam, inclusive em publicações oficiais referentes à produção fabril de nosso País estão, em regra geral, muito aquem da realidade.

Resulta daí que no estrangeiro quando se estuda a economia brasileira, a nossa renda nacional é subestimada, de vez que as estatisticas em que se baseiam são aproveitadas daquelas publicações oficiais ou mesmo de outra natureza, mas que dão uma ideia imperfeita, aquem da realidade de nosso desenvolvimento fabril. Isso acontece, escusado seria talvez dizer, ate com os organismos internacionais da mais alta magnitude.

Essas considerações dizem respeito particularmente ao valor de nossa produção industrial.

Seria entretanto, uma injustiça encerrarmos este comentario sem aludir ao esforço que já vem fazendo no sentido de vencer esses tropeços e ir a pouco e pouco eliminando os obstaculos que se opõem a uma divulgação mais rapida dos resultados reais de nossa produção industrial. Reconhece-o e o proclama o proprio trabalho que aqui estamos comentando. Hoje, graças às providencias tomadas e aos esforços feitos, máxime pelo I. B. G. E., para simplificar, coordenar e apressar a apuração e divulgação da estatistica industrial, pode-se ter esperança de que dentro em alguns tempos se vá conseguindo aquela situação.

Para isso, diversas medidas são sugeridas no referido trabalho, como posteriormente mostraremos.

LICENÇA PREMIO

Foi apresentado à consideração da Camara dos Deputados um projeto determinando que, para efeito de concessão de licença prêmio a que tenham direito os funcionários publicos da União, computar-se-á, tambem, o tempo de serviço estadual ou municipal anteriormente exercido. O autor dessa proposição justifica o projeto, acentuando, com muita propriedade, que não há como excluir, em se tratando de licença prêmio, os serviços que aos Estados ou Municipios prestou o funcionário da União, e isso porque tanto é serviço publico o federal como o estadual ou municipal. Em qualquer desses setores, o trabalho, sob o aspecto que se quer premiar, é o mesmo.

Na realidade, não se justifica a distinção que atualmente vem sendo observada nas repartições publicas, porque é sabido que, há muito, para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade, nenhuma distinção se faz, sendo indiferente o lugar onde o serviço publico foi executado. Depois, a aposentadoria, na idade limite fixada pela Constituição, tambem é um prêmio aos servidores publicos e, para esse fim, como se disse, não há distinção na contagem do tempo. Por que para outro prêmio, qual é a licença especial a que se refere o projeto, existe restrição? O justo, pois, é remover a exceção injustificável.

Desde, portanto, que haja a continuidade de serviço a que a lei se refere, a licença deve ser concedida. Que se exigissem outras condições para a concessão da mesma, no sentido de estimular os servidores publicos a uma dedicação maior aos seus misteres, seria perfeitamente explicável, não essa restrição atualmente existente, na verdade sem uma explicação plausivel.

A única atitude certa

O sr. Paula Pinto, delegado da Economia Popular, resolveu processar o vereador Gama Filho. Mais do que no seu direito, está na sua obrigação. Os funcionários acusados de crimes infamantes, especialmente de prevaricação, têm o dever absoluto, acima de toda providência interna da repartição a que pertencem, em defesa de sua honra pessoal e do prestigio da administração governamental, de levar aos tribunais seus acusadores, aos quais a lei concede a plena faculdade de provar suas asserções.

Mas o delegado Paula Pinto não deseja afastar-se do cargo, alegando a circunstancia de ter a sentir a consciencia tranquila e pura. Essa circunstancia, ao invés, deveria aconselhar aquele funcionário a conveniência de dar à opinião publica a plena certeza de que a sua permanência na Delegacia não é determinada pelo propósito de exercer uma direta ou indireta influência sôbre o andamento do processo. Tudo isso é tão óbvio, tão simples, que não deve ser considerado pelo sr. Paula Pinto como uma demonstração de desconfiança ou uma duvida sôbre a sua conduta pessoal. Tal conveniência, aliás, tal obrigação, é praxe funcional, além de ser ditada por principio de alta moral administrativa.

Admitamos, porem, que o delegado, tranquilo com a sua consciência, insista em não se afastar do cargo.

Nesse caso a iniciativa, pelo menos em forma suasiva, caberia ao chefe de Policia em fazer compreender ao seu subordinado a necessidade de evitar que, ainda com uma sentença judicial proclamando a lisura das atitudes dos funcionários da Delegacia, pudesse circular a suspeita de que tivesse havido coação para sufocar a verdade.

A população carioca está quase aterrorizada pela série de escandalosas denuncias que atingem em pleno a seriedade de uma instituição, à qual está confiada a defesa pessoal dos cidadãos e a garantia da observancia das medidas excepcionais tendentes a impedir as desenfreadas explorações economicas. E' indispensável, portanto, restabelecer a antiga confiança. Restabelecê-la, porém, com clareza, com energia, e não com meios termos, que não satisfazem e não convencem.

E' de se esperar que o delegado Paula Pinto compreenda a necessidade de subordinar seus melindres pessoais ao dever de salvaguardar a dignidade da instituição a que pertence.

OS MENORES E O CINEMA

O curador de Menores e o delegado de Menores, em entrevista à imprensa, fizeram, há dias, uma longa exposição em torno do ingresso de menores nos cinemas, declarando que aguardavam uma portaria do chefe de Policia, no sentido de acabar-se com a situação atual, em que a declaração "improprio para menores", ao invés de constituir uma proibição, constitui simples advertencia, que ninguem cumpre.

Querem os responsaveis pela preservação da integridade mental dos menores que, em lugar daquelas expressões, o Departamento de Censura as substitua pela declaração "proibido para menores". E não ha duvida que razões legais lhes assistem, uma vez que, nos termos do Codigo de Menores, declarada a impropriedade, está, automaticamente, estabelecida a proibição de serem apresentados os filmes visados perante os menores, incluidos na idade apontada por aquela seção tecnica. Infelizmente, não obstante essa verdade, confirmada, inclusive, pelo Supremo Tribunal Federal, até hoje, nada se fez para assegurar o seu cumprimento.

Está tardando, portanto, o aparecimento dessa providencia salutar, cuja significação é dificil esconder, pois impõe-se, quanto antes, a adoção de medidas dessa natureza, em defesa dos menores. A nova portaria virá permitir àquelas autoridades o exercicio da rigorosa fiscalização que se impõe, o que até agora, em face dos termos dubitativos da expressão "improprio para menores", não se tem podido levar a efeito.

A RIO-S. PAULO E A AV. BRASIL

Está anunciada, para este mês, a entrega ao tráfego do primeiro trecho de 48 km. da nova estrada Rio-São Paulo, que está sendo construida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tudo dependendo, entretanto, do estado do tempo.

Teremos, assim, e afinal, desviado para a Avenida Brasil o intenso tráfego que atualmente está congestionando as ruas dos suburbios da Central até Cascadura.

Infelizmente, mercê da Prefeitura, que anda sistematicamente atrasada na execução dos serviços que lhe competem na esfera municipal, vai crescer o numero de desastres com veiculos e pedestres. Vidas preciosas sacrificadas e vultosos prejuizos materiais iremos registrar em numeros cada vez mais impressionantes.

A média diária de veiculos na Rio-São Paulo é de 700, a da Rio-Petrópolis anda pela casa dos 4.000 e a do tráfego propriamente local, por uns dez mil.

Tudo isso jogado na Avenida Brasil, que ainda não tem todas as suas pistas construidas, o viaduto da Parada de Lucas, longe de ser concluido, e o trecho que garante à futura Rio-São Paulo, a sua principal caracteristica de auto-estrada!

Essas obras importantes, que muitas vezes têm sido dadas como da responsabilidade do D. N. E. R., são, todavia, da responsabilidade exclusiva da Prefeitura do Distrito Federal.

E' lamentável que esse surto de progresso rodoviário se apresente tarjado de luto pelos acidentes que estamos prevendo.

Basta de explorações

O sr. Eurico Gaspar Dutra, tão sóbrio em palavras, falou, ontem, a um dos nossos confrades.

Perguntado sôbre se admitia a possibilidade de perturbação nas eleições de 3 de outubro, respondeu: "Absolutamente. As eleições de 3 de outubro se realizarão em ambiente da maior tranquilidade. Darei posse a quem for eleito pelo voto soberano do povo brasileiro."

E mais claro, ainda, asseverou: "Estou contando os dias, ansioso pelo 31 de janeiro, quando passarei o governo ao meu sucessor indicado pelo povo."

Tais declarações seriam desnecessárias em paises de formação politica cristalizada, nos quais a sucessão presidencial é um ato de mera rotina.

Aqui, porém, para vergonha nossa, ainda se torna mister que o Chefe do Governo afirme e reafirme que cumprirá o seu comezinho dever de passar a suprema gestão do País àquele que for eleito seu sucessor, pelo voto soberano do povo.

No interesse da nossa cultura, em abono da nossa civilização, precisamos, de uma vez por todas, nos convencer de que somos uma nação organizada e agir como se age nas pátrias conscientes das suas responsabilidades.

Como poderia deixar, o sr. Eurico Gaspar Dutra, de passar o governo, no dia 31 de janeiro próximo, ao seu sucessor, eleito pelo voto soberano do povo?

Só havia um meio: dando um golpe. Rasgando a Constituição. Conspurcando o regime. Ora, todos sabem que o povo não apoiaria semelhante procedimento. Logo, tal golpe teria de se apoiar nas forças armadas do País.

Não seria, pois, uma revolução. Não há revolução sem povo. Seria uma quartelada. Uma quartelada não representa um passo à frente num país democrático. Representa, sim, um recuo, um vergonhoso recuo.

Mas uma quartelada de tal porte necessita, para vencer, o apoio integral das forças armadas. Não há essa possibilidade. Admiti-la seria injuriar os chefes militares e a tropa. Seria negar-lhes consciência civica; seria aviltá-los, considerando-os capazes de trair os seus compromissos de honra. Seria admitir que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, corporações nacionais, constituidas precisamente para defender a soberania do País e a ordem publica, se degradassem para servir de guarda-costas seja de quem for.

E' tempo de acabar, de vez, com esse processo sediço e vergonhoso de exploração dessas forças.

Os militares já deram provas sobejas de que conhecem os seus deveres e têm garbo em cumpri-los.

Não é possivel que continuemos a permitir que alguns individuos, sem idealismo e sem nobreza, no seu proprio interesse ou das facções a que se filiaram, continuem a tentar confundir e alarmar a opinião publica com boatos sem fundamentos e afirmações sem consistência. E mais o pior — que procurem, impatrioticamente, dar a impressão de que as grandes e nobres corporações militares do País são joguetes nas suas mãos desonestas.

Não, não é verdade. O Exército, a Marinha, a Aeronáutica têm mais o que fazer.

A sua missão é elevada demais para se rebaixar a acolitar ambições pessoais ou esposar ódios e paixões vis de terceiros.

E' indispensável que o povo, fazendo justiça aos militares, aos verdadeiros militares, não os suponha capazes de atos atentatórios às liberdades dos cidadãos.

E' indispensável que o povo não confunda os verdadeiros militares, que amam e servem lealmente à sua profissão e à sua Pátria, com aqueles que, dela desertando para auferir maiores vantagens na vida civil e nos cargos de eleição, em determinados momentos, ao invés de responder, eles mesmos, pelos seus atos, se acobertam com as corporações que abandonaram.

Esses ou alguns desses podem desejar, maus cidadãos que são, que as gloriosas forças armadas do País lhes assegurem, ou aos seus correligionários, as situações vantajosas que a soberania popular lhes haja negado, repudiando-os.

Mas esse desejo malsão não encontrará ressonancia no brio, na lealdade, nas virtudes civicas dos verdadeiros militares, que são, felizmente, esmagadora maioria, praticamente, digamos, a totalidade da classe, já que as pouquissimas exceções existentes não têm peso nem significação.

O povo pode e deve estar tranquilo.

O sr. Eurico Gaspar Dutra passará o governo no dia 31 de de janeiro de 1951 ao seu sucessor, soberanamente eleito pelo povo, seja ele quem for.

E nesse dia, como em todos os outros, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, honrando as suas magnificas tradições, estarão nos seus lugares devidos, sentinelas que são da soberania da Pátria e garantidores conscientes da Ordem e da Lei.

Se as forças armadas do País fossem ávidas do poder civil, não o teriam voluntariamente entregue, quando o tiveram em suas mãos, ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

Detentoras da fôrça material, elas se mostraram, com extrema elegancia e alto patriotismo, nobremente submissas à fôrça do Direito.

E por que iriam, agora, regredir? E por que iriam, agora, decepcionar a Nação?

Basta de explorações. Confiemos naqueles que se impuseram à nossa confiança.

A. Porto da Silveira

Um fazendeiro em visita a esta Capital, costumava frequentar o escritório de um amigo num 3.º andar, na Praça Mauá. Um dia, apontando para o mar, ele indagou:

— Que "bichinho" é aquele acolá?

— E' o nosso maior petroleiro, o "Presidente Dutra" — esclareceu-lhe o amigo.

— Ahn, sim...

Dias depois, o fazendeiro fazia esta observação, intrigado:

— Aquele "bichinho" é tinhoso mêsmo; cada vez que venho aqui ele tá virado pra uma banda?...

— E' isso mesmo, meu amigo; é conforme a maré...

Nos Bastidores do Mundo

LIVRE INICIATIVA — 1

Por Al Neto

Uma revolução está se desenvolvendo na Europa, neste momento.

Pouco se fala sobre ela porque poucos a conhecem.

Alem disso, são contados os que compreendem a importancia deste fenomeno revolucionário que ganha raizes nos Bastidores da vida européia.

Paul G. Hoffman indica que se trata de uma revolução no pensamento economico da Europa.

Hoffman é o administrador do Plano Marshall, a maior autoridade com relação ao programa de recuperação economica européia.

Para simplificar, pode-se dizer que a revolução atualmente em progresso na Europa significa o reconhecimento das vantagens do sistema da livre iniciativa.

Desde a terminação da primeira guerra mundial, os europeus começaram a deixar-se influenciar por ideias mais ou menos socialistas.

Tornou-se até um apanagio intelectual ser socialista.

Ao verberar o sistema do capitalismo classico, do "laissez-faire" os europeus pareciam convencidos de que a forma de resolver os problemas economicos era implantar o socialismo.

Naturalmente, a intensidade desta ideia socialista variava de país a país, de corrente politica a corrente politica.

Quase todos, porem, estavam de acordo que era preciso aumentar a ingerencia do estado na economia.

Achavam eles que, mediante maior controle estatal, seria possivel eliminar as mazelas deixadas pelo capitalismo classico.

Entre os socialistas que assim surgiram, figurava um pintor de paredes chamado Adolf Hitler.

Hitler implantou na Alemanha um socialismo que chamou de "nacional socialismo".

Em outros paises europeus, em medida menor, outros socialistas conseguiram ir aumentando a ingerencia do estado na economia.

O advento da segunda guerra mundial atirou o socialismo europeu em cambalhotas pelos campos de batalha.

As economias mais ou menos socializadas não foram suficientemente fortes para resistir ao impacto.

E as nações, ansiosas por salvaguardar a liberdade, recorreram à economia mais solida do mundo — a economia norte-americana.

Graças ao sistema da livre iniciativa dos Estados Unidos, que suportou o peso da guerra, foi possivel salvar o mundo do nacional-socialismo.

Depois da terminação da segunda guerra mundial, alguns socialistas acharam que a solução era um controle ainda maior do estado sobre a economia. E aderiram, deliberada ou inconscientemente, à ideia comunista.

Neste grupo, o caso mais certo, e tambem mais tragico, foi o de Eduardo Benes, o socialista que governou a Tcheco-Eslovaquia antes dos comunistas.

Outros socialistas, porem, ficaram a coçar a cabeça olhando para as ideias socialistas como a criança olha para um brinquedo predileto que lhe cortou o dedo.

Surgiu, então, o Plano Marshall. Como em tempo de guerra, ali estava, outra vez, agora em tempo de paz, o sistema da livre iniciativa oferecendo apoio às economias combalidas.

Os norte-americanos, ao oferecer auxilio à Europa livre, não sugeriram que, a fim de apressar a reconstrução, os europeus adotassem o sistema economico que fez dos Estados Unidos a maior potencia economica do mundo.

"Eu lhes apresentei o nosso sistema — diz Paul G. Hoffman — sem sugerir que eles o adotassem, mas apenas pedindo-lhes que o estudassem".

Neste momento, espontaneamente, os europeus começam a adotar algumas das ideias economicas norte-americanas. — (USIS).

DIVERSAS NOTICIAS

O Presidente da Republica assinou ontem, o decreto n.º 28.176, que aprova o regulamento das alterações imobiliarias da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar.

•

O Presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direito para o material importado pela Companhia Portland de Itau.

•

O sr. Edmundo da Luz Pinto esteve, ontem, no Palacio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da Republica, a visita que lhe mandou fazer por ocasião da sua recente enfermidade.

AUTORIZADO O BANCO DO BRASIL

A ABRIR, EM FAVOR DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, UM CREDITO DE 3.500.000 CRUZEIROS PARA PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS NO VALE DO S. FRANCISCO

O ministro da Fazenda oficiou ao diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco que, de acordo com o despacho proferido por Sua Excelencia o Presidente da Republica na exposição de motivos n. 561, de 8-5-50, autorizou o Banco do Brasil a abrir, em favor do Ministerio da Educação e Saude um credito de 3.500.000 cruzeiros, para prosseguimento dos trabalhos no Vale de São Francisco, e que o aludido credito deverá ser utilizado por meio de cheques sacados contra a conta "Despesa da União", à medida das necessidades.

Reunido em Convenção

O Partido Libertador resolveu indicar a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República

Como transcorreram os trabalhos — A solenidade de hoje, na A B. I.; da proclamação do candidato escolhido

O Partido Libertador realizou, ontem, a sua convenção nacional para a escolha de seu candidato à Presidencia da Republica e eleição de seu Diretorio Nacional.

A's 14 horas houve uma sessão preliminar que elegeu a mesa que vai presidir os trabalhos da Convenção e que ficou constituida pelos Srs. Raul Pila, presidente; Carvalho Guimarães, 1º vice-presidente; Silveira Melo, 2º vice-presidente; secretarios Srs. Alcides Gonzaga, Agenor Zemenan, Hermegildo Corbelhim e Alir Ratacheski.

A's 21 horas teve inicio a reunião plenaria, com delegados representando 10 Estados e sob a presidencia do deputado Raul Pila.

Falou em primeiro lugar o deputado Raul Pila que pronunciou excelente discurso definindo as finalidades da Convenção e pondo em relevo o carater nacional do Partido. A seguir o Cel. Homero maisonaite, falou o delegado dos Estados agradecendo o representante de S. Paulo, Sr Luiz Silveira de Melo.

Houve amplo debate que se prolongou até 1 hora da madrugada de hoje.

A Convenção indicou o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, como seu candidato à Presidencia da Republica.

Os tres representantes do Diretorio de S. Paulo votaram no sentido de que o Partido não apoiasse nenhum candidato que não fizesse declaração de fé parlamentarista.

Foi lida uma carta do Sr. Ademar de Barros, governador de S. Paulo, dirigida ao Sr. Raul Pila, felicitando-o pela realização da Convenção e se declarando parlamentarista.

Hoje, às 21 horas, na sede da A. B. I. far-se-á a proclamação solene do candidato.

Falará, em nome do Partido, a Dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha.

A campanha do brigadeiro prossegue com a maior animação

Dentro de poucos dias deverá o candidato da U. D. N. iniciar a sua longa excursão pelo país — No próximo dia 11, terá lugar, em Copacabana, monumental passeata de automóvel — A importante deliberação do Partido Libertador — Telegramas de solidariedade — Outras notas

[illegible]

A PROXIMA VIAGEM

[illegible]

A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR DELIBEROU APOIAR A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

[illegible]

TELEGRAMAS RECEBIDOS

[illegible]

NOTICIARIO DA U.D.N.

[illegible]

COISAS DA POLITICA

VAI SER LANÇADA, ESTA SEMANA, EM S. PAULO, A TERCEIRA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A boa impressão causada pelas declarações do ministro da Guerra e do general Eurico Gaspar Dutra — Como as receberam os partidos politicos — Ecos da instalação do "bureau" central do candidato udenista — "Para os comícios, para as urnas e para a vitória!" — Sensacionais declarações do sr. Danton Coelho — No Rio, hoje, o governador de São Paulo — Outras notas

Foi indisfarçável, há poucos dias, o mal-estar causado por declarações que, a propósito de uma das candidaturas presidenciais, teria feito o ministro da Guerra.

Em palestra com o sr. Amaral Peixoto, o general Canrobert Pereira da Costa teria desaconselhado a candidatura do ex-Presidente Getulio Vargas.

Não só os circulos politicos, mas também todas as classes sociais ficaram surpreendidas com as declarações atribuidas ao ilustre chefe militar. Em diversas oportunidades, o titular da Guerra, falando uma linguagem clara e direta, se constituira em fiador da ordem civil, mantendo-se distante das competições partidárias. Essa atitude lhe valeu, de pronto, os aplausos unanimes da Nação, que passou a ver no Governo e nas classes armadas uma garantia segura da ordem constitucional através das vicissitudes da luta eleitoral em que o País se vai empenhar. Foi, portanto, recebida com mostras de contentamento em todas as camadas da opinião publica a palavra do ministro Canrobert Pereira da Costa desautorizando os rumores que correram a respeito. Essa palavra foi categórica, não deixando margem à menor duvida. Disse o ministro da Guerra que o sr. Getulio Vargas, se for eleito presidente da Republica, tomará posse do cargo.

O Presidente Eurico Dutra, em declarações feitas, ontem, disse que ao fim do seu mandato dará posse ao candidato eleito.

As declarações do Presidente Eurico Dutra e do ministro da Guerra não podiam causar melhor impressão. Ontem mesmo, [illegible]

altas personalidades udenistas de vários Estados.

Um dos oradores do ato inaugural, o presidente Prado Kelly, fez uma síntese feliz dos motivos determinantes daquela congregação de tantos valores da vida publica nacional em torno do brigadeiro Eduardo Gomes.

Depois de terem falado o senador Artur Santos, do Paraná, e o sr. Paulo Sarazate, do Ceará, o candidato da U.D.N. à Presidência da Republica disse que "daquele escritório sairia para os comícios, para as urnas e para a vitória".

• • •

Chegou ao Rio, vindo de São Paulo, o sr. Danton Coelho. Esse procer trabalhista é, como se sabe, elemento de ligação entre o governador paulista e o senador Getulio Vargas. Tem, por isso, ocupado, nos ultimos meses, o noticiário politico.

A' sua chegada, ontem, às ultimas horas, tivemos oportunidade de ouvi-lo.

Declarou-nos o sr. Danton Coelho que o sr. Ademar de Barros lançará em São Paulo, na semana que hoje se inicia, provavelmente terça ou quarta-feira, a candidatura do sr. Getulio Vargas à Presidência da Republica.

O sr. Ademar de Barros, que ontem desceu para Santos, onde pernoitou, deve vir hoje ao Rio para receber sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros, que chegará logo mais da Europa, por via aérea.

• • •

São Paulo, 3 — (Asapress) — Chegou, hoje, a esta capital, viajando por via aerea, procedente da Fazenda de Itu, o sr. Danton Coelho. Sua chegada estava sendo esperada com grande ansiedade, pois, como se sabe, o sr. Danton Coelho é portador da resposta de Vargas e de uma carta do [illegible]

[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

VAI SER INTENSIFICADA A CAMPANHA CONTRA O ALCOOLISMO

A data nacional da Itália — Cursos especializados da Aeronáutica — A situação dos extranumerários mensalistas — Eleições sindicais

[illegible]

A DATA DA ITALIA

[illegible]

CURSOS DA ESCOLA DE ESPECIALISTA DA AERONAUTICA

[illegible]

A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

[illegible]

ELEIÇÕES SINDICAIS

[illegible]

A outra emenda, referente à possibilidade de anulação das eleições, dispõe: "A eleição só poderá ser considerada nula nos seguintes casos: a) — coação; b) — fraude; c) — divergencia entre o numero de cedulas e o de votantes, se isso alterar o resultado da eleição".

A terceira e ultima das emendas, não obstante o parecer contrario do relator e também do Sr. João Mangabeira, logrou aprovação. Introduz ela sensivel modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "Só poderão votar os socios dos respectivos sindicatos que tiverem estagio de seis meses, mediante apresentação da carteira do sindicato e o respectivo recibo de quitação com a tesouraria".

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

INDICADO PARA A VAGA DO MINISTRO GOULART DE OLIVEIRA O NOME DO DR. ROCHA LAGOA MINISTRO DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O governo em obediencia à determinação constitucional acaba de submeter à apreciação do Senado Federal, o nome do sr. Ministro Francisco de

MINISTRO ROCHA LAGOA

Paula Rocha Lagoa Filho, membro do Tribunal Federal de Recursos.

Magistrado dotado de grande saber juridico, havendo ocupado cargos do maior relevo na magistratura do Distrito Federal, entre os quais os de membro do Ministério Publico e desembargador do Tribunal de Justiça, o ministro Rocha Lagoa se fez estimar sobremodo pelos seus invulgares atributos de carater e pela linha de sua conduta funcional que o torna um dos juizes mais acatados da justiça brasileira.

Ascendendo agora ao mais alto posto da carreira judiciaria, por escolha felicissima do Governo, o ministro Rocha Lagoa vê coroar-se a sua já formosa folha de serviços à Justiça com o fato de sua escolha para integrar a mais alta das nossas corporações judiciarias — o Supremo Tribunal Federal, cupola do regime em que vivemos politicamente.

Congresso Internacional de Ensino de Surdos-Mudos na Holanda

SEGUIU ONTEM O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À REUNIÃO

[illegible]

Excursão comemorativa do Ano Santo

OS PREPARATIVOS PARA A PARTIDA DO PRIMEIRO GRUPO DE EXCURSIONISTAS

[illegible]

JÁ É UMA REALIDADE

A ligação ferroviária Rio-Bahia e dêste Estado com Sergipe

CHEGA A TERRITORIO BAIANO O PRIMEIRO TREM CARIOCA

Salvador, 3 (Asapress) — O vespertino "A Tarde" divulgou um telegrama do seu enviado especial, anunciando a entrada, no dia 1º, precisamente às 10,30 horas, em territorio baiano, do primeiro trem que partiu há quatro dias da Capital do País. A penetração se deu através do municipio de Urandi, que faz fronteiras com Minas Gerais, efetivando, assim, a ligação ferroviaria Rio-Bahia e deste Estado com Sergipe, devendo concluir-se dentro em breve a ligação com Pernambuco e Ceará.

Em reunião realizada, ontem, no Itamarati

Foi aprovado o Acordo Comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental — Esse será submetido ao Presidente da República e à ratificação do Congresso Nacional

Reuniu-se ontem, no Palacio Itamarati, pela segunda vez, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a fim de prosseguir no exame dos acordos economicos negociados entre o Governo brasileiro e a Delegação Alemã que se acha entre nós.

[illegible]

TROCA DE MERCADORIAS

[illegible]

APROVADO O ACORDO

[illegible]

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS

[illegible]

HOMENAGENS

[illegible]

FALECIMENTOS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

MISSAS

[illegible]

BODAS DE PRATA

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

CONTINUA ALCANÇANDO SUCESSO A DO PINTOR ALBUQUERQUE LINS

[illegible]

E. F. CENTRAL DO BRASIL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DIRETORIA

Raul de Freitas, Gt. "J", 1ª D.F. — Deferido, em face das informações. João Silverio Veloso, aux. de estação 18, 1ª D.R. — Aguarde oportunidade. Miguel Alves Guimarães, G.M. 17, 1ª D.R. — Aguarde oportunidade.

Alla Collettività Italiana

La Collettività Italiana è invitata dall' Ambasciatore d'Italia e dalla Signora Martini per il giorno 4 giugno (domenica) alle ore 15 e mezzo nella sede dell'Ambasciata a rua das Laranjeiras n. 154 per celebrare la Festa Nazionale.

Il Consolato d'Italia rivolge cordiale invito a tutti i connazionali perchè partecipino colle loro famiglie a questa riunione.

Fracasso total das conversações franco-britanicas sôbre o Plano Schuman

Considerando inaceitável a proposta da Grã-Bretanha, a França e seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão, imediatamente, as consultas para criar uma organização visando unificar suas indústrias carbonifera e siderúrgica

Paris, 3 (Joseph Grigg, da U. P.) — As conversações franco-britanicas em torno do Plano Schuman fracassaram totalmente e a França e seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão imediatamente, sem a Inglaterra, no sentido de criar uma organização visando unificar suas industrias carboniferas e siderurgicas. A França, Belgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Italia anunciaram seu acordo sobre o "objetivo imediato" da união da produção carbonifera e siderurgica e da criação de novo organismo supra-nacional, cujas decisões serão de cumprimento obrigatorio. A conferencia dessas nações para a redação desse tratado será celebrada em Paris, por volta de 15 de junho.

Buscando evitar que o deixassem de fora, até o ultimo momento, o governo britanico anunciou que não poderia assumir antecipadamente um compromisso dessa ordem. Em vez disso, propunha uma reunião preliminar de ministros, para discutir o processo a seguir-se, em vez de lançarem de pleno a uma conferencia imediata. A Inglaterra anunciou, em Londres, que não podia aceitar as condições francesas para a conferencia e que não queria nem aceitar, nem rejeitar as bases do plano francês.

O representante do ministério do Exterior francês, depois de ler a declaração coletiva e a exposição sobre a negativa britanica, disse que as nações da Europa Ocidental procuram criar uma "comunidade de interesses até agora divididos e um novo orgão, no qual as nações reunirão uma fração de sua soberania, para o bem comum".

Disse o porta-voz que "é a primeira vez, na historia do mundo, que paises cujas desinteligencias causaram tantas guerras sangrentas, reuniram-se para criar entre si essa comunidade de interesses que eliminará as causas de guerras e criará as condições para a produção e elevação do nivel de vida dos povos da Europa". A declaração coletiva diz, textualmente:

"Os governos frances, alemão, belga, italiano, luxemburguês e holandes, decididos a realizar uma ação comum em prol da paz e da solidariedade europeias e em prol do progresso economico e social-fixam como objetivo imediato a reunião da produção de carvão e de aço e o estabelecimento de novo alto orgão cujas decisões serão obrigatorias para a França, Alemanha, Belgica, Italia, Luxemburgo, Holanda e paises que adiram a ele [illegible] base da proposta francesa de 9 de maio, se [illegible] em data a ser proposta no futuro imediato pelo governo frances com vistas a que resultem na conclusão de um tratado que será submetido à ratificação dos diversos parlamentos".

Um comunicado complementar do ministerio do Exterior frances diz que: "No atual estado de coisas, o governo britanico julgou-se na impossibilidade de unir-se aos seis outros governos signatarios do comunicado hoje publicado sobre, sobre a proposta francesa de 9 de maio de 1950.

"Não obstante, o governo frances teve a satisfação de satisfação de confirmar que o governo britanico aceita a proposta que lhe foi feita de mante-lo informado do progresso das negociações. O governo frances terá a preocupação constante de celebrar com o britanico trocas de impressões que lhe permitam, durante das conversações, que lhe permitam, durante as conversações tomar em conta até o maximo possivel o ponto de vista do governo britanico com o fim de que este possa unir-se ou associar-se com a tarefa comum no momento em que o julgue possivel".

Todas as seis nações que firmaram a declaração de hoje participarão da conferencia. Alem disso, o Sarre, que não firmou a declaração, será representado pela França, de acordo com a convenção franco-sarrense de 1947.

Até altas horas da noite, Schuman e altos funcionarios do ministerio do Exterior trabalharam no exame da nota britanica e decidiram que era inaceitavel. Em vista disso, redigiram uma breve nota — a decima trocada nas duas ultimas semanas — comunicando à Inglaterra a decisão de prosseguir sem ela. Schuman entregou-a ao embaixador britanico, sir Oliver Harvey, no Quay d'Orsay: às dez da manhã. O embaixador fez o que um representante da embaixada chamou em linguagem diplomatica, "certas observações", isto é, um pedido final aos franceses para que esperassem um pouco mais, na espectativa de ainda chegar-se a um acordo.

PODE TER EXITO SEM A PARTICIPAÇÃO DA INGLATERRA

Duesseldorf, 3 (De Walter Rundle, da U. P.) — Os industriais do Ruhr declararam hoje que o Plano Schuman para unir as industrias siderurgicas e do carvão da Europa Ocidental pode ter exito sem a participação da Inglaterra. Na realidade, alguns dos mais importantes dirigentes alemães dessas industrias declararam que estavam satisfeitos por saber que a França continua disposta a levar avante o Plano Schuman sem a Inglaterra.

Um dos 4 dirigentes industriais do Ruhr afirmou que "o maior perigo para este projeto, nestes momentos, é que a Inglaterra possa intervir nas deliberações a fim de retardar e fazer frustar o Plano Schuman".

Os circulos politicos são menos otimistas. Temem que a recusa da Inglaterra de aderir ao Plano Schuman possa converter as reservas formuladas pelos socialistas alemães em franca oposição ao projeto. Os homens que dirigem as minas mais produtivas e as maiores fundições de ferro e aço estão convencidos, contudo, de que a Inglaterra não poderá manter-se afastada do Convenio de união das referidas industrias da Europa Ocidental uma vez que o mesmo comece a funcionar.

Novas confissões de culpabilidade no julgamento de Praga

Kleinerova, ex-membro do Parlamento e Oldrich Peel, ex-proprietário de minas confessaram ter conspirado contra o regime comunista da Tcheco-Eslováquia

Praga, 3 (De Russel Jones, da U. P.) — Duas mais das 13 pessoas que estão sendo julgadas nesta capital pelo delito de traição confessaram ter conspirado contra o regime comunista da Tchecoslovaquia. Essas duas pessoas foram, assim, a setima e oitava a se declararem culpadas de intervir, juntamente com diplomatas ocidentais, no complot para desalojar do poder da Tchecoslovaquia os comunistas. O julgamento contra os 13 acusados começou 4ª feira ultima.

Antonia Kleinerova, de 49 de idade ex-membro do Parlamento, admitiu ter feito parte de "grupos terroristas" na Tchecoslovaquia e conspirado para organizar "celulas reacionarias" no Partido Comunista tchecoslovaco.

O dr. Oldrich Paol de 47 anos de idade, ex-proprietario de minas declarou ter entregue cem informações politicas e militares a "centros de espionagem" britanicos e norte-americanos. Negou contudo, ter dado informação ao ministro jugoslavo Ivor Miko ou "discutido com ele a possibilidade de divulgar na Tchecoslovaquia conceitos titoistas e fascistas".

Na acusação do Promotor Publico mencionaram-se os nomes de mais de 20 diplomatas e jornalistas ocidentais, implicado supostamente no caso. O sr. Paol declarou ao Tribunal que entregou "artigos contra o Estado" a Helen Fisher, identificada como empregada das Nações Unidas. Disse que tais artigos seriam distribuidos nos paises ocidentais.

Tambem se declarou culpado Zavis Kalandra, de 47 anos de idade, ex-jornalista tchecoslovaco. Disse que entregou a Helen Fisher informações sobre a produção transportes e outros assuntos tchecoslovacos e nomes de firmas suiças que re-exportam materiais de fabricação norte-americana proibidos por serem considerados "materiais belicos".

A Promotoria Publica declarou então que a United Press era uma agencia de espionagem. O sr. Kalandra acrescentou que quando Helen Fisher abandonou Praga ficou como agente encarregado do serviço de ligação com os estrangeiros o [illegible] da U. P. Jan Stransky. Recorda-se que Stransky saiu a 31 de maio da United Press para ir ao correio e desde então ninguem mais soube de seu paradeiro...

NOTAS RELIGIOSAS

SANTO DO DIA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

Celebra-se hoje a Festa da Santissima Trindade, isto é das tres pessoas divinas, o Padre, o Filho e o Espirito Santo.

E' o conhecimento da Santissima Trindade um dos mais sublimes conhecimentos que a revelação prescrita e o ensino de Nosso Senhor Jesus Cristo nos deram de um modo definitivo.

Toda a liturgia de hoje converge para a afirmação desse conhecimento e a glorificação da Santissima Trindade.

Repitamos jubilosos o cantico dos anjos no céu: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exercitos. Cheios são os céus e a terra de sua gloria.

SÃO FRANCISCO CARACCIOLO

Francisco, da familia Caracciolo uma das mais ilustres do reino de Napoles, desde sua infancia entrou no caminho da perfeição, pelo amor da penitencia e uma terna devoção à Santissima Virgem. Diariamente rezava o pequeno Oficio e o Rosario, jejuava todos os sabados em honra de sua boa Mãe. Até aos vinte e dois anos, todavia não pensava em abandonar o mundo. Foi preciso que a horrivel molestia da lepra o levasse a deixar o século e o decidisse a entregar-se todo a Deus na vida religiosa. A Providencia fez com que encontrasse logo dois sacerdotes virtuosos, aos quais se uniu para fundar os Clerigos regulares Menores. Francisco, embora moço, foi logo eleito superior geral da Ordem que tomara rapido desenvolvimento. Aproveitou a liberdade que lhe dava este cargo para aumentar seus exercicios de piedade e mortificação. Tres vezes por semana jejuava a pão e agua, trazia habitualmente um rude cilicio, disciplinava-se todas as noites e passava o tempo de repouso parte diante do SS. Sacramento e parte no estudo. Quando sentia sono era muitas vezes nos degraus do altar que dormia um pouco, nunca mais de tres ou quatro horas. Entregava-se sete horas por dia à contemplação e à meditação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Era amigo da pobreza e de grande humildade. Dizia sempre: "Não sou digno; a Companhia me tolera por caridade". Assinava ordinariamente suas cartas: Francisco, pecador. Ele proprio estabeleceu sua Ordem em Madrid, na Espanha, onde obteve grande exito; era chamado o Pregador do amor divino. A todos os pedidos do Papa Paulo V, que queria conceder-lhe dignidades eclesiasticas, [illegible] dava responder: "Quero salvar-me no meu cantinho". Antes de morrer ouviu-se-lhe dizer erguendo-se no leito: "Senhor Jesus, como sois bom! Senhor, não me recuseis este precioso sangue que por mim derramastes... Oh, paraiso! oh, paraiso!..." Depois de despedir-se de seus irmãos, tendo o crucifixo em uma das mãos e a imagem de Maria na outra, morreu a 4 de junho de 1608 com quarenta e quatro anos, dizendo: "Vamos, vamos". "Para onde?" perguntaram-lhe. "Para o céu! Para o céu". — L. A.

A SANTA MISSA DE HOJE

São as seguintes as partes moveis da missa de hoje:

Introito — Bendita seja a Trindade e a Unidade divina. Louvemo-la porque foi misericordiosa conosco. Senhor, Senhor nosso como é admiravel o Vosso nome em toda terra. V. Gloria ao Padre, etc.

Oração — Onipotente e eterno Deus, que concedestes a vossos servos conhecer na confissão da verdadeira fé, a gloria da eterna Trindade e adorar a sua Unidade no poder da Majestade, fazei, Vos pedimos que pela firmeza desta mesma fé sejamos protegidos contra toda adversidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, etc.

Epistola — (Romanos, 11,33-36) O' profundidade das riquezas da sabedoria e da ciencia de Deus! Como são incompreensiveis os seus juizos e imprescrutaveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro alguma coisa para que tenha de receber em troca? Porque d'Ele, por Ele e n'Ele são todas as coisas. A Ele seja dada a gloria por todos os seculos. Amem.

Gradual — (Daniel 3,55-56) Bendito sois, Senhor, que sondais os abismos e Vos assentais acima dos Querubins. V. Bendito sois Vós, Senhor, no firmamento do céu e digno de louvor por todos os seculos.

Aleluia, aleluia. V. Bendito sois, Senhor Deus de nossos pais; e digno de louvor por todos os seculos. Aleluia.

Evangelho — (S. Matheus, 28,18-20) Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Todo poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois ensinai a todos os povos, e batizai-o em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; e ensinai-lhe a observar tudo que vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos seculos. — Credo.

Ofertorio — (Tobias, 12, 6) Bendito seja Deus, o Padre, e Filho Unigenito de Deus e tambem o Espirito Santo, pois foi misericordioso conosco.

Secreta — "Nós Vos rogamos, Senhor nosso Deus, santificar, pela invocação do Vosso Santo nome, esta Hostia, que Vos oferecemos e fazei que por ela sejamos nós mesmos para Vós uma oblação para a eternidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, etc." Segue-se o Prefacio proprio da Santissima Trindade.

Comunio — (Tobias, 12, 70) Bendizemos o Deus do Céu e O louvaremos perante todos os viventes pois foi misericordioso conosco.

Post Comunio — Fazei Senhor, nosso Deus que a recepção deste Sacramento e a confissão da eterna e Santa Trindade e da sua mesma divina Unidade, nos aproveitem para salvação da alma e do corpo.

Evangelho Final — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Sêde misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e servos-á dado: e será derramada em vosso regaço uma medida boa, recalcada, sacudida e transbordante. Porque com a mesma medida, que medirdes, tambem sereis medidos. E dizia-lhes tambem esta comparação: Porventura pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos em algum barranco? Não está o discipulo acima do mestre: mas será perfeito aquele que fôr como o seu mestre. Porque vês o argueiro no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu? Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão deixa-me tirar o argueiro de teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipocrita, tira primeiramente a trave de teu olho e então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

Entram os bancários na semana de sua grande Pascoa Coletiva, que se realizará na matriz da Candelaria, às 8,30 horas, no proximo dia 8, "Corpus Christi".

Nos três dias anteriores, haverá palestras preparatórias, às 19 horas, sendo a 5 e 6, na Igreja Nossa Senhora dos Homens (rua da Alfandega, 54), e a 7, na Igreja da Candelária.

Durante a missa será observado selecionado programa musical. A orientação do mesmo acha-se confiada à senhorita Alice Modesto da Rocha Cardoso (funcionária do Banco Mermanti de Niterói) que, há vários anos, vem emprestando à Missa dos Bancários sua dedicada colaboração artistica, despertando vivo interesse e satisfação geral.

Noticiário Trabalhista

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria acaba de se manifestar através de sua comissão de Estudos Sociais, sobre o projeto n.º 1950 resultante de mensagem do Executivo e que institui o salario minimo para o trabalhador e sua familia.

O projeto em curso, na Camara dos Deputados visa regulamentar o novo conceito do salario minimo, de acordo com os preceitos constitucionais, que estende o beneficio à familia do trabalhador, não cogitando, porem de fixar o quantum desse Salario Minimo, materia que será atribuição das Comissões de Salario Minimo cabendo-lhe apenas estabelecer os elementos que constituam referido salario e o [illegible] para sua fixação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria dará todo apoio ao projeto e enviará memorial ao Congresso Nacional solicitando a sua urgente discussão, sugerindo tambem algumas alterações no texto de vital importancia para os interesses das classes trabalhadoras, das quais compre destacar as seguintes: Com referencia ao artigo 1.º do projeto, a inclusão da instrução entre as necessidades normais do trabalhador; a supressão do artigo 4.º, que autoriza a redução até metade — 50% — do salario minimo do menor de 18 anos e maior de 14, desde que se caracterize a condição de aprendiz, sujeito a formação profissional metódica do oficio a que se dedica; a modificação do paragrafo unico do artigo 5.º no sentido de que o salario minimo pago em dinheiro nunca seja inferior a 30% do minimo fixado para a região, zona ou sub-zona; e, finalmente, que passe à C.N.T.I. o que a paragrafo unico do artigo [illegible], deve ser modificado, no sentido de reduzir para um ano o prazo de vigencia do salario minimo.

NA POLÍCIA E NAS RUAS

Assaltado o Sindicato dos Estivadores?

Arrombado o cofre e desaparecidos 223.000,00 cruzeiros — A policia admite a hipotese de uma simulação

O Sindicato dos Trabalhadores da Estiva e de Minerios, foi assaltado na madrugada de ontem. Os ladrões, segundo o que esta registrado na delegacia do 11.º distrito, penetraram pela porta principal que dá acesso pela rua da Gamboa, 255, depois teriam arrombado no segundo pavimento do predio, a porta que dá acesso à dependencia onde funciona a tesouraria da referida instituição de classe. No interior da mesma, arrombaram o cofre de aço, onde existia a importancia de 223 mil cruzeiros, dinheiro este confiado ao funcionario Manuel Vieira de Castro, que ali deixara, fora de habito, para no dia seguinte recolher ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas.

Foi, justamente, aquele funcionario que deu o alarme. Voltando ontem, às 9,30 horas para proceder o deposito no IAPTEC, como ficou dito, deu por falta da referida soma, aliás vultosa.

Achou, segundo declarou o funcionario Vieira de Castro, a porta e o cofre arrombados e ainda outros moveis do Sindicato revolvidos.

Vieira de Castro, tomando, conhecimento da extensão da ocorrencia, dirigiu-se ao zelador do Sindicato, Emidio Vieira dos Santos, de 63 anos, casado, residente na rua Bento Teixeira, então na sede social, narrando-lhe o fato. Em vez de comunicar-se, ele proprio, com o tesoureiro da instituição, Benedito Rocha Praga, a quem estava imediatamente subordinado pediu que o zelador o fizesse. Foi então dado conhecimento à delegacia do 11.º distrito, cujas autoridades rumando para a sede do Sindicato ali iniciaram as suas diligencias. O funcionario Vieira de Castro, numa atitude que, de certo modo o compromete, desapareceu, deixando que a "bomba" arrebentasse nas mãos dos demais servidores do Sindicato. A policia em diligencias, esteve á procura de Vieira de Castro, nos pontos onde comumente era encontrado, não tendo conseguido localiza-lo. Todos funcionarios do Sindicato foram ouvidos na delegacia, ficando detidos para averiguações.

O tesoureiro Praga, o zelador Emidio e Manuel dos Santos. Há suposição de que o assalto tenha sido simulado, por pessoas entrosadas no movimento administrativo daquela entidade.

ATROPELADA EM BONSUCESSO — Dona Ana Maria da Silva, de 50 anos, solteira, residente na rua Adail, 136, ontem pela manhã ao passar na rua Cardoso de Morais, 283, em Bonsucesso, foi colhida por um auto, cujo motorista fugiu. A vitima que apresenta contusão do cranio foi internada no Hospital Getulio Vargas.

ENCONTRADO MORTO NO MORRO DA FAVELA — Em circunstancias estranhas, foi encontrado morto na manhã de ontem, no local denominado "Escadinha", no Morro da Favela, um homem, de côr branca, sem apresentar nenhum vestigio de violencia.

No local as autoridades policiais do 11.º distrito nada conseguiram apurar com relação ao morto, nem mesmo a sua identidade, por isso, parece, tratar-se de um estranho ao morro. O cadaver foi recolhido ao Necroterio Medico Legal, a fim de ser autopsiado, por parecer à policia tratar-se de um crime.

ASSASSINATO NA RUA DO NUNCIO — Na madrugada de ontem, nas esquinas das ruas da Constituição e Nuncio, desentenderam-se os individuos Antonio Estanislau da Costa, residente no Morro de São Carlos e João Rodrigues Porteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Paulista", "lanterneiro" e trabalhando numa garagem situada nessa ultima rua e residente num quarto no mesmo local.

Os turbulentos começaram trocando insultos, e, por fim, se empenharam em luta corporal. Em dado momento, Estanislau sentindo a superioridade que levava o seu adversario, sacou de uma faca, vibrou um golpe com toda violencia em pleno coração do "lanterneiro", matando-o.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio e o criminoso, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 10.º distrito e ali trancafiado no xadrez, aguardando destino.

VITIMA DE QUEDA DO BONDE — O cozinheiro Gilson Azevedo de 23 anos, morador a Vila São Jorge, 33 na estação de Cosmos, ontem, na Avenida Presidente Vargas, ao tomar um bonde em movimento foi vitima de queda vindo a sofrer fratura dos ossos da bacia e do braço esquerdo. Socorrido pela Assistencia foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 13º distrito registrou o fato.

AGREDIDO A PUNHAL NA RUA VISCONDE DA GAVEA — Na rua Visconde da Gavea foi agredido a punhal ontem, o operario Osvaldo Antonio Santa Rugida, morador à rua Padre Nobrega, 982 o qual sofreu um ferimento no hemitorax esquerdo. Osvaldo ao ser medicado pela Assistencia declarou que seu agressor fora um individuo que apenas conhece pelo nome de Manuel de tal, tendo este se evadido após a agressão. Depois dos socorros de que carecia, Osvaldo foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Sobre o fato teve conhecimento a policia do 11.º distrito.

TEVE A PERNA FRATURADA POR UM AUTOMOVEL — O operario Francisco Bernardo Nunes, de 52 anos, viuvo e domiciliado à rua Afonso Pena 82, ontem quando procurava atravessar pela rua Senador Vergueiro foi colhido por um automovel vindo a sofrer em consequencia fratura exposta da perna direita. Medicado pela Assistencia, foi depois internado no Hospital do Pronto Socorro. A policia soube do fato.

ATROPELADO POR UM AUTO NA RUA BARÃO DO BOM RETIRO — Ontem, na rua Barão do Bom Retiro em frente ao numero 283, um auto de chapa não identificada, atropelou Luiz Ribeiro da Silva de 16 anos, solteiro, morador à rua S. Miguel 396, casa 4.

O infeliz rapaz que sofreu varios ferimentos, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

O USO DOS CARROS DA POLICIA — Tendo em vista a recente lei que regula o uso dos carros oficiais e até que sua regulamentação determine a adoção de novas providencias, determinou o general Lima Camara, chefe de Policia a execução no Departamento Federal de Segurança Publica a partir de 1º do corrente mês, sua integral execução.

Foi o chefe do Serviço de Transportes autorizado a tomar as medidas necessarias.

O chefe de Policia declarou que as autoridades com direito a uso de carros oficiais, pela natureza dos serviços que executam e funções que exercem, são as seguintes: chefe de Policia, chefe do Gabinete, ajudante de ordens, delegado de Fiscalização, delegados especializados de Roubos e Falsificações, Vigilancia, Costumes e Diversões, Economia Popular e Menores, diretores das Divisões Administrativas, Policia Tecnica e Policia Maritima, corregedor, chefe do Serviço da Radio Patrulha, diretores dos Serviços de Transporte e Medico e os diretores da Guarda Civil, Instituto Medico Legal e Transito.

Com essa medida o chefe do Serviço de Transporte fará grande economia de combustivel e já está relacionando os carros disponiveis.

GENERALISA-SE O ESCANDALO DA CARNE VERDE — *Passaram para outros setores as acusações do vereador João Machado* — Comunicam-nos: — "O sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministerio do Trabalho, tendo tomado conhecimento, pelo noticiario dos jornais de ontem, que o vereador João Machado havia denunciado da tribuna da Camara do Distrito Federal, que cada fiscal de higiene e segurança daquele Ministerio recebia a quantia de 100 cruzeiros, mensalmente, a titulo de propinas para evitar o procedimento fiscal do Ministerio em padarias e farmacias, comunicou às autoridades do Ministerio do Trabalho que se havia entendido por telefone com o mencionado edil, a quem solicitou a documentação referida em seu discurso, para, imediatamente, tomar as devidas providencias para a energica apuração dessas irregularidades.

O titular da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, comunica que está aguardando aquela documentação, indispensavel ao inicio de qualquer processo, bem como, em seu gabinete terá o maximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denuncias fundamentadas dos prejudicados, para agir como a lei determina".

Desvio de combustível e materiais no D. N. E. R.

Nomeada uma comissão de inquérito pelo engenheiro F. Saturnino Braga

O eng. Francisco Saturnino Braga, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nomeou uma comissão de inquerito, presidida pelo consultor juridico da autarquia, a fim de apurar as responsabilidades no desvio de gasolina e materiais avaliados em mais de vinte milhões de cruzeiros.

As autoridades policiais efetuaram varios flagrantes, já tendo sido apontados perto de cem implicados no vultoso desvio.

Apêlo de Pio XII a humanidade

"Retire os antolhos" e enfrente diretamente os problemas sociais do mundo, que ameaçam envolver o "orbe" nas chamas de uma guerra — Palavras do Santo Padre aos membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais, reunidos em Roma

Cidade do Vaticano, 3 (R.) — O Papa Pio XII pediu hoje à humanidade que "retire os antolhos" e enfrente diretamente os problemas sociais do mundo, que ameaçam envolver a humanidade nas chamas de uma guerra.

Apelou para que todas forças do mundo se reunam a fim de acabar com as fontes de desemprego e de miseria social, que são as causas fundamentais da guerra.

"Somente a coligação de todas às pessoas de boa vontade, no mundo inteiro, para uma ação em larga escala, leal e harmoniosamente posta em pratica, pode remediar a situação, disse o Sumo Pontifice. "Assim é que poderá ser eliminado um dos fatores que maior preocupação causam na situação internacional — fator que mais que qualquer outra nutre hoje a ruinosa guerra fria, ameaçando deflagrar a explosão de uma guerra flamejante, incomparavelmente mais desastrosa".

Dirigindo-se aos membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais, reunido em Roma, disse o Papa que experiencias em demasia já foram feitas com a produção em massa e a exploração que exauria todos os recursos do solo.

"Igualmente cega — prosseguiu Pio XII — é a quase supersticiosa confiança na possibilidade do mercado mundial poder equilibrar a economia, e a confiança de ser possivel a existencia de um Estado só de bem-estar, encarregado de obter para cada um de seus membros, em todas as circunstancias da vida, o direito a necessidades que resultam irrealizaveis".

Afirmou o Papa que a solução dos problemas sociais, mesmo às expensas dos interesses materiais e ao preço de sacrificios de toda a familia humana, é a urgente tarefa a executar hoje em dia.

"Não mais devemos usar esses antolhos que diminuem o campo da visão e reduzem o vasto problema do desemprego simplesmente a uma melhor distribuição da soma das forças fisicas individuais do trabalho existentes no mundo.

"Temos de encarar diretamente, em toda sua magnitude, a tarefa de dar às familias, em sua unidade natural, moral, juridica e economica, um espaço justo e vital que atenda, em modesta medida embora, às necessidades da dignidade humana.

"Temos de pôr de part as preocupações egoistas de nacionalidade e classe que possam por qualquer modo impedir a ação vigorosa e leal no esforço conjunto de todos os povos e Estados. Finalmente, todos aqueles que tomaram parte nesse esforço conjugado apreciarão a ajuda que lhes será proporcionada pela Igreja.

"Os que quiserem levar a politica social mais além, nessa direção, irão de encontro a um limite, onde surge o perigo de que as classes trabalhadoras sigam os erros do Capital, que consistiram em arrebatar, principalmente por meio das grandes empresas, os meios de produção da responsabilidade pessoal do proprietario privado, para transferi-la a formas coletivas anonimas. Uma mentalidade socialista acomodar-se-ia muito bem a tal situação. Mas inquietaria aqueles que conhecem a importancia fundamental da propriedade privada no progresso da iniciativa e na determinação de responsabilidades em assuntos econômicos. "Disse o Papa que o problema mais urgente, que "pesava como um pesadelo" nos velhos paises industriais, era o desemprego. Os novos paises industriais devem tambem evitar as omissões do liberalismo econômico do seculo passado.

S. S. PIO XII

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de Capitão de Mar e Guerra, o Capitão de Fragata João Pereira Machado;

Promovendo, nos termos da lei n.º 288-48, alterada pela de numero 616-49, ao posto de Contra-Almirante os Capitães de Mar e Guerra Otavio Soares de Freitas e Benjamin Constant de Magalhães Serejo e transferindo-os para a reserva remunerada; ao posto de 2.º tenente os suboficiais José Boaventura Lobato Neves e Francisco Barbosa e os 1.º sargentos Felinto José da Silva Ramôa, Manoel Raimundo da Silva, João Gonçalves Figueiredo e Antenor Manoel da Silveira e transferindo-os para a reserva remunerada.

Exonerando o Capitão de Fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes do cargo de comandante do navio-tanque "Marajó".

Transferindo para a reserva remunerada o primeiro sargento Martins José dos Santos, no posto de 2.º tenente; os 1.º sargentos Cicero Ferreira da Silva, José Rodrigues de Lima e Antonio da Silva Bebiano, na mesma graduação; o cabo Rafael Arcanjo dos Anjos, na graduação de 3.º sargento; o marinheiro de 1.ª classe Raymundo Sampaio de Oliveira, na graduação de cabo e o cozinheiro de 3.ª classe João Alves da Rocha, na graduação de 2.ª classe.

Reformando, por invalidez definitiva, o 2.º sargento William de Siqueira Bastos, o marinheiro de 1.ª classe Manoel Menisio de Miranda, o marinheiro de 2.ª classe Francisco de Assis da Silva, o grumete Eduardo Lourenço Gomes o soldado fuzileiro naval Lauro de Azevedo Mangabeira e o grumete Carlos Humberto Luiz de Andrade, todos na mesma graduação.

Retificando o decreto de 26 de janeiro de 1950, que promoveu, na reserva remunerada, ao posto de Contra-Almirante o Capitão de Mar e Guerra Nelson Simas de Sousa, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto na forma dos artigos 9.º e 10.º da lei 488/1948, visto haver sido considerado invalido definitivamente para o serviço da Armada.

POR CONTA DO PLANO SALTE

Sob a presidencia do dr. Flavio Vieira, diretor de administração do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e a assistencia do chefe da Seção de Materiais, engenheiro Paulo Gomes Braga, e do dr. Heitor O'Dwyer, da Seção de Orçamento, houve na sede daquela Repartição o exame de concorrencia para a aquisição de 1.000 vagões de passageiros, por conta orçamentaria do Plano SALTE.

Compareceram, para esse fim, pelos seus representantes, as firmas Companhia Brasileira de Material Ferroviario, Companhia Industrial Santa Matilde e Fabrica Nacional de Vagões — empresas todas brasileiras — que assumiram o compromisso da entrega de grande parte desse material ainda este ano.

A exibição do filme "Carmen" no São Luis

A PRE-ESTREIA EM BENEFICIO DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Sob o patrocinio de um grupo de senhoras da nossa sociedade, será exibido na noite de 16 do corrente, no Cinema São Luiz, o filme "Carmen", tão ansiosamente esperado. A receita da noite reverterá em beneficio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, benemerita instituição social, cujos serviços de assistencia, inestimaveis, aos menos providos de fortuna, são do dominio publico, e não precisam ser agora ressaltados.

A comissão de senhoras compõe-se das seguintes figuras, todas de primeiro plano na elite carioca:

Embaixatriz Lady Buttler, ministro Armando Trompowsky, Condessa Pereira Carneiro, Vitor Bouças, ministro Ribeiro da Costa, Judite Vineli de Morais, Lazinha Luis Carlos de Caldas Brito, Lea de Siqueira Cavalcanti, Otavio Rodrigues Lima, Genesio Pires, coronel Ismar Brasil, general Castelo Branco, W. Bouças, Marco Aurelio Jardim, Helio M. Soares, Jean Manzon, Vicente B. K. Vick, Humberto Montenegro, Aloisio Clock Ribeiro, Marina Kós, Amelia Costa Leal, Guilherme da Silveira Filho, Alvaro Ribeiro de Araujo e Lopes Pena. Como "patronesses" encontram-se tambem as senhoritas Eliane Gomes, Lucia Dolabela, Sonia Monteiro, Maria do Carmo Fraga, Solange Contevile, Regina Vera Fonseca Martins, Maria Lucia Nazareth e Wandinha Avelar.

O Instituto de Resseguros do Brasil, igualmente, figurará entre os promotores da sessão cinematografica.

Assim, pois, a 16 do corrente no Cinema São Luiz, no Largo do Machado, a exibição de "Carmen", para a alta sociedade carioca.

Regressou a Belo Horizonte o Secretário de Saúde e Assistência de Minas

Passageiro de um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu ontem, dia 3, para Belo Horizonte, o prof. Baeta Viana, catedratico de Quimica Fisiologica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, e Secretario de Saude e Assistencia do governo Milton Campos.

DECRETOS NA GUERRA

O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra: classificando, por necessidade do serviço o major Alvaro Mirapalheta, no 15.º R.I.; exonerando o coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior, das funções de chefe da 9.ª C.R.; a pedido, das funções de chefe do E.M. do C.A.E.R., o coronel Luiz de Mendonça Padilha, sendo, em consequencia, transferido para o Q. E. M. A.; nomeando segundos tenentes da reserva os sargentos Nichol Xavier Aratuba, Davida Gomes da Rocha, Elmo Coutinho Ponte e Rubens Floresta de Magalhães; chefe da Comissão Especial de Obras n.º 1, o coronel Paulo Mac-Cord, o tenente-coronel José Osório, prefeito militar de Deodoro; por interesse proprio o major João de Almeida Vieira Filho, para servir na 6.ª C.R.; transferindo o tenente-coronel Arnould Antunes Maciel do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 9.º G.A. Cav; o tenente-coronel Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q.S.G. para o Q.O. sendo classificado no 6.º R.I.A.; o tenente-coronel José da Trindade Jardim, do Q.O. para o Q.S.G.; o tenente-coronel Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q.O. para o Q.S.G.; o tenente-coronel Djalma Bayma, do 5.º R.C. para o 10.º R.C.; o major Francisco de Araujo Leitão, do Q.S.P. para o Q.O., sendo classificado no 4.º batalhão de Engenharia; o major José Botero de Menezes, do Q.S.P. para o Q.O.; sendo classificado no 1º Batalhão de Engenharia; o major José Ventura Pinto, do Q.S.G. para o Q.O. sendo classificado no 25.º Batalhão de Caçadores.

Maior perigo, isolado, a paz mundial

Constitui a política orientada pelo Cominform — Descritas as chamadas "campanhas de paz" comunistas como "camuflagem transparente de uma política totalitária de dominação" — Resolução aprovada pela Conferência Internacional Socialista, reunida em Copenhague

Copenhague, 3 (Reuters) — Delegados de 24 paises, que assistem à Conferencia Internacional Socialista, nesta capital, aprovaram hoje uma resolução em que se descrevem as chamadas campanhas de paz comunistas como "camuflagem transparente de uma politica totalitaria de dominação".

A resolução declara: "Atualmente, a unidade total, através do mundo, é frustrada pela sabotagem dos partidos do Cominform. O Cominform baseia claramente sua atividade no principio do que tem mais a ganhar prejudicando a cooperação mundial do que aderindo a ela. A ansiedade criada pela politica do Cominform constitui o maior perigo isolado para a paz mundial. Em vista desses fatos, a Conferencia rejeita com desprezo a propaganda do Cominform sobre a paz mundial. A chamada campanha de Paz dos partidos do Cominform é a camuflagem transparente de uma politica totalitaria de dominação.

"A Conferencia acredita que a paz mundial exige a redução internacional e o controle de todos os armamentos, e a abolição internacional da bomba atomica. O controle internacional deve ser eficazmente garantido. Todos os governos devem estar dispostos a submeter seus territorios à efetiva inspeção da autoridade internacional.

A Conferencia acredita que a organização da unidade mundial não deve ser retardada permanentemente pela sabotage do Cominform. Até que se modifique a politica do Cominform, é dever dos povos livres unirem-se entre si. A cooperação em todo o mundo livre e o fortalecimento da unidade européia são necessidades imediatas e urgentes.

A unidade efetiva só pode ser alcançada sobre os principios do socialismo. O capitalismo descontrolado cria inevitavelmente serias divisões em toda a sociedade, o que põe em perigo a propria paz. A divisão entre classes sociais, a divisão entre Estados capitalistas rivais, a divisão entre potencias imperialistas e povos explorados são consequencias necessarias do sistema capitalista.

A Conferencia acredita que no Socialismo está o meio de afastar essas divisões. Os principios socialistas devem ser aplicados nos negocios internacionais para que o mundo livre alcance unidade. A riqueza do mundo tem de ser mais equitativamente distribuida entre leste e oeste. Essas medidas são eticamente e politicamente necessarias para que a paz e prosperidade reinem em todas as partes do mundo. A Conferencia consequentemente apela para que todos os povos apoiem os esforços do socialismo internacional para garantir a paz mundial".

NOVAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA BÉLGICA

Decidirão sôbre o futuro do exilado rei Leopoldo — Compromisso do Partido Social Cristão de restaurar o ex-monarca no trono, se obtiver clara maioria no novo Parlamento

Bruxelas, 3 (Por Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — Os eleitores belgas estão preparando-se para o terceiro plebiscito em um ano, a fim de se decidir quanto ao futuro do exilado rei Leopoldo III.

Espera-se que tomem parte nas eleições para formar o novo Parlamento a maioria dos 5,5 milhões de eleitores inscritos, pois a lei estabelece multas para os que se abstiverem de depositar seu voto.

Não obstante, o interesse no objetivo da eleição parece ter declinado seriamente. A campanha eleitoral foi a mais apatica que se tem em lembrança e, hoje, a maioria dos belgas demonstram maior interesse no Internacional de Futebol com a França, que será jogado amanhã.

Os eleitores elegerão 212 deputados, 106 senadores e os conselhos para nove provincias belgas.

Mais tarde serão eleitos outros 69 senadores, 46 pelos conselhos provinciais e 23 pelos senadores agora eleitos.

O Partido Social Cristão, o mais forte nas duas ultimas eleições tem o compromisso de restaurar Leopoldo no trono se obtiver clara maioria no novo Parlamento.

Os socialistas que ocupam o segundo lugar são contrarios ao regresso do rei, sendo que os liberais "são indiferentes" ao assunto. Em duas provincias os socialistas e os liberais estão unidos contra os candidatos social-cristãos. Esses tres partidos gastaram grandes somas no plebiscito nacional de março, no qual mais de 57 por cento do corpo eleitoral aprovou a volta do rei.

Os social-cristãos ganharam maioria no Senado nas ultimas eleições parlamentares de junho passado e apenas tiveram falta de duas cadeiras para ter maioria na Camara Baixa.

No plebiscito, o voto Leopoldista foi quinze por cento mais alto que em junho.

Cada eleitor depositará tres votos. Os primeiros escrutinios da noite de domingo serão dos Conselhos provinciais e se espera que apontem a tendencia das eleições. Os outros dois serão da Camara Baixa e do Senado.

As mesas começarão a funcionar às oito horas da manhã e suspenderão seus trabalhos às 14 horas. Os que não votarem sofrerão multa de 150 francos belgas.

Excursão comemorativa do Ano Santo

OS PREPARATIVOS PARA A PARTIDA DO PRIMEIRO GRUPO DE EXCURSIONISTAS

A bordo do magnifico paquete "Campana", embarca, no dia 7 de julho proximo, para Cadiz, o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil, que vai à Europa por motivo do Ano Santo. Os nossos patricios serão recebidos oficialmente pelo Governo de Espanha e terão uma audiencia especial do Sumo Pontifice, em Roma. Em Paris ser-lhes-á oferecida uma sessão no Teatro da Opera.

O segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil partirá desta Capital a 1.º de agosto vindouro, a bordo do "Florida".

Seguiu para Belo Horizonte o Bispo de Jacarézinho

Viajando em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu ontem, dia 3, com destino a Belo Horizonte, D. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., Bispo de Jacarézinho, no Paraná.

MAIS UMA SEMANA
DA GRANDE VENDA ESPECIAL
Casa Cristal'no
Aproveite esta oportunidade para comprar pelos mais baixos preços
Loucas, Cristais, Porcelanas, Faianças, Faqueiros e Artigos domésticos
URUGUAIANA, 35 - 37

PREFEITURA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Será efetuado a 5 de junho de 1950, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Proposta:

16921	16923	16924	16925
16926	16928	16932	15932
16934	16935	16936	16943
16938	16944	16945	16946
16949	16953	16956	16957
16959	16960	16961	16962
16963	16964	16965	16966

Extranumerarios:

Propostas:

58448	58986	58992	59012
59024	59026	59027	59028
59029	59032	59033	59034
59035	59036	59040	

Emergencias:

Matriculas:

270	3973	4113	21501
16238	17542	27066	32309
32187	33915	346103	36387
37277	37654	37839	40778
44650	49898	52154	52449
53560	53485	57831	58233

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR — Luiz Gonzaga Cabral. Deferido, em parte. Autorizo o pagamento de auxilio para funeral, de acordo com as disposições [illegible], informações e nos termos da Lei. — Quanto à pensão não há que deferir de vez que não chegou a ser instituida em face do disposto no art. 9 do Dec. 3.997 de 28 de agosto de 1932. — Francisco Pereira Minerva. Assinei 2ª via do titulo de pensionista, em nome de Deucliner beneficiaria do contribuinte Francisco Pereira Minerva bem como as apolices de reversão, a ultima das quais da pensão ficando assim alterado o despacho de [illegible] de dezembro de 1949. — Sadrak da Silva. — Dorcy Bispo dos Santos, Josa dos Anjos, Otaviano Antunes de Oliveira, Raphael Miguel Rodon Horta, Luiz da Silva, Joaquim Botelho Cavalcanti, Otavia Lima de Freitas, Zelia Mattos de Araujo, Francisco Santana. — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei". — Jorge Moreira Casemiro Mendes de Oliveira [illegible] Antonio Pereira de Lucena, Honorio [illegible] Santos, João Ferreira de Sá, João Antonio Pacheco, Augusto Lopes, Arthur José Firmino, Silvio Siqueira, Pedro Elias Neto, Percilio de Oliveira, Luiz Augusto Abrunhosa Filho, Pedro de Melo Brito, Nilo Pinto, Lauro de Oliveira e Silva, Aluizio Pedro de Martins, Wanda Galhasso de Oliveira, Alvaro Batista Pereira, Anastacio Pereira, Guilhermina Rufino de Oliveira, Marciano Alves Vital, Arycbar Gomes Campean, Pedro Francisco de Souza, Nelson Teixeira, Leopoldo da Silva Guimarães, Lelio Horta Fernandes, Bento Alves Cardoso, Antonio Abilio — Queiram comparecer ao Gabinete [illegible] — Albertina Quintão Jaymo [illegible] — Indeferido, foi o despacho proferido pelo Exmo. sr. prefeito, em 29 de maio de 1950. — Candida Guanabara, Manoel José da Anunciação, Anibal da Costa Mattos. — Deferido. — Maria de Lourdes do Amaral Seraphim, Manoel de Souza Carvalho Salgado, Maria Joaquina de Carvalho. — Deferido, de acordo com as informações. — I. B. M. World Trade Corporation. Pague-se à I. B. M. World Trade Corporation a importancia de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), por aluguel de maquinas Hollerith, no mês de abril ultimo, conforme empenho nº 5, de 23 de maio passado. — Joaquim Macedo Fernandes, Sebastião de Faria Scharpel. — Queira comparecer ao Serviço Medico Social deste Montepio. Melciades de Oliveira Braga, Manoel Teixeira Coelho. — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

NOMEAÇÕES — O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o art. 5º da Lei 133, para o cargo de medico, com os tecnicos de laboratorio, Lucidio Portella Nunes, Djalma Costa da Silva e José Clemente Magalhães; por substituição para o cargo de tecnico de divulgação, enquanto durar o impedimento de Faustino Passarelli e Daniel da Costa com Maria Cid Leolina e Maurell e Arthur Prado Figueiredo; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de assistente da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro.

DECRETO — O prefeito do Distrito Federal assinou ontem o seguinte decreto: — "Considerando que a nova Avenida mandada abrir pelo atual Governo, ao longo da praia da Gávea, Barra da Tijuca, Bandeirantes até Guaratiba ainda não está concluida;

Considerando que a denominação de "Avenida Litoranea" deve ser mantida pelo menos à sua conclusão;

Considerando que o nome dado na ausencia do atual prefeito [illegible] to de sua responsabilidade [illegible] o governo e o secretario e [illegible] cicio durante dois dias, apenas respondia pelo expediente normal, e que portanto não pode ser juiz de [illegible] homenagem ou reconhecimento publico a si mesmo;

Resolve:

Artigo Unico — Tornar insubsistente o decreto nº 10334, de 27 de maio de 1950, que mudou a denominação da Avenida Litoranea para "Prefeito Mendes de Moraes".

O PRECEITO DO DIA — Quando o tuberculoso tosse sem proteger a boca, forma-se, até à distancia de um metro, uma nuvem invisivel de particulas cheias de bacilos da doença que traz consigo. Tais micróbios, atingindo pessoas que estejam proximas, podem contaminá-las.

Afaste-se dos que tossem, para não ser atingido pelas particulas infectantes (perdigotos), projetadas de suas bocas. — SNES.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A CORRIDA DE HOJE

GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Tendo por principal atrativo o *Grande Premio Cruzeiro do Sul*, o "Derby Brasileiro", 2.400 metros e 500 mil cruzeiros ao vencedor, em que se encontram alistados dezoito parelheiros, o Jockey Club Brasileiro dará hoje, prometedora corrida. Além dessa prova, mais sete páreos serão disputados, entre os quais o premio *Francisco Calmon*, um dos saudosos socios da entidade turfista e dos mais aprimorados cronistas, que por varios anos ilustrou estas colunas.

Cento e poucos parelheiros estão inscritos para a grande corrida que se desdobrará na ordem seguinte:

1º pareo — 1.400 metros — ás 12,50 horas — 25.000 cruzeiros. ks.

1—1 Lipe, M. L'Ollierou ... 56
2 Iral, J. Araujo ... 50
3 Borrachudo, J. Costa ... 54
" Hibérnia, L. Leite ... 48
2—4 Dracula, S. Camara ... 50
5 Arsenal, N/C ... 52
6 Faloaz, L. Rigoni ... 50
7 Cauteloso, Ol. Reichel ... 52
8 Sulamita, P. Coelho ... 50
9 Night Club, I. Pinheiro ... 50
3-10 El Alamein, N/C ... 52
11 Betraco, N/C ... 56
" Politdor, E. Cardoso ... 52
4-12 Galarin, G. Costa ... 54
14 Lizete, N/C ... 48
15 Hollanda, D. Moreira ... 54
" Maresia, C. Moreno ... 54

2º pareo — 1.400 metros — ás 13.20 horas — 40.000 cruzeiros ks.

1—1 Cachimbo, A. Rosa ... 55
2—2 Argonauta, L. Rigoni ... 55
3 Rochester, G. Costa ... 55
3—4 Lear, O. Ulôa ... 55
5 Jeruqui, L. Mezaros ... 55
4—6 Ouro Preto, A. Ribas ... 55
" Reuno, L. Leighton ... 55

3º pareo — 1.200 metros — ás 13.55 horas — 40.000 cruzeiros ks.

1—1 Volage, F. Irigoyen ... 54
2 Vivianne, N/C ... 54
2—3 Gold Mary, D. Moreira ... 54
4 Bola Azul, A. Brito ... 54
3—5 Kaifa, N. Motta ... 56
6 Girafa, O. Ulôa ... 54
4—7 Saraninha, I. Souza ... 54
8 Elsegi, M. L'Ollierou ... 54
9 Andadinha, Ol. Reichel ... 54

4º pareo — 1.200 metros — ás 14.30 horas — 40.000 cruzeiros ks.

1—1 Algarve, F. Irigoyen ... 54
2 Osman, E. Castillo ... 54
2—3 Philidor, N/C ... 54
4 Karbolito, A. Ribas ... 54
3—5 Otrulo, M. L'Ollierou ... 54
6 Murmansk, I. Souza ... 54
4—7 Orestes, P. Coelho ... 54
" Elasai, O. Ulôa ... 54

5º pareo — 1.400 metros — ás 15.00 horas — 30.000 cruzeiros ks.

1—1 Dynamo, J. Tinoco ... 50
2 Pury, A. Brito ... 48
2—3 Palmar, A. Barbosa ... 56
4 Guarapuimo, D. Moreira ... 48
5 Royal Kiss, N. Motta ... 42
3—6 Imbu, P. Coelho ... 50
7 Merlot, O. Macedo ... 43
" Grão Mogol, C. Moreno ... 48
4—8 Diolan, E. Castillo ... 54
" Liste, O. Ulôa ... 50
" Hong Kong, S. Camara ... 48

6º pareo — 1.200 metros — ás 15.40 horas — 40.000 cruzeiros — *Betting* ks.

1—1 Fairfax, D. Ferreira ... 55
" Honey Chile, F. Irigoyen ... 53
2 Cherife, A. Brito ... 55
3 Belmont Park, O. Macedo ... 55
4 Phaleron, J. Dias ... 55
" Normalista, S. Ferreira ... 53
2—5 Fausto, L. Rigoni ... 55
" Florena, N/C ... 53
6 Charão, D. Moreira ... 55
" Ninive, L. Mezaros ... 53
7 Brejo, O. Serra ... 55
" Mandu, N/C ... 53
3—8 Don Pancho, E. Castillo ... 55
" Saraguapa, I. Souza ... 53
9 Bristol, N/C ... 55
10 Cypreste, A. Ribas ... 53
" Noviço, Ol. Reichel ... 55
11 Nico, M. L'Ollierou ... 55
" Moròche, N/C ... 55
4-12 Nilo, N/C ... 55
" Libertino, I. Pinheiro ... 53
13 Chefe, O. Castro ... 55
" Indaba, N/C ... 53
14 Taraston, N/C ... 55
15 Thunderboldt, N/C ... 55
" Barran, N/C ... 55

7º pareo — *Grande Premio Cruzeiro do Sul* — 2.400 metros — ás 16.20 horas — 500.000 cruzeiros — (Classico) — *Betting* ks.

1—1 Joconda, L. Rigoni ... 55
" Julianda, S. Ferreira ... 55
" Irrequieto, Ol. Reichel ... 55
2 Guatamba, N/C ... 55
2—3 Guarumba, A. Barbosa ... 55
4 Don Euvaldo, G. Costa ... 55
5 Irresistivel, O. Ulôa ... 55
" Invictus, L. Mezaros ... 55
3—6 Furiosa, R. Olguin ... 53
7 Attacker, A. Araujo ... 55
8 Impavido, E. Castillo ... 55
9 Torpedo, C. Moreno ... 55
" Grumete, N. Linhares ... 55
4-10 Martini, F. Irigoyen ... 55
" Starface, D. Ferreira ... 55
11 Campeador, R. Pacheco ... 55
12 Nacar, D. Moreira ... 55
" Noticia, M. L'Ollierou ... 53

8º pareo — Francisco Calmon — 1.000 metros — ás 17 horas — 80.000 cruzeiros — X Handicap Especial — *Betting* ks.

1—1 Forget, A. Barbosa ... 50
" Consultiva, S. Ferreira ... 55
" Don Navarro, I. Pinheiro ... 50
2 Maravedi, D. Moreira ... 41
3 Jequitinhonha, N. Motta ... 43
2—4 Laurina, L. Rigoni ... 56
5 Jo-Jo, N/C ... 43
6 La Pluma, S. Camara ... 48
7 Jahu, O. Ulôa ... 55
" Holkar, R. Pacheco ... 53
3—8 Retang, A. Ribas ... 47
" Cabo Frio, N/C ... 48
9 S. Bernhardt, C. Moreno ... 50
10 Mustafá, P. Coelho ... 48
" Urubixaba, N/C ... 48
4-11 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 53
" Nero, D. Ferreira ... 54
12 Palmeiras, N/C ... 49
13 Palina, O. Macedo ... 51
14 Mirapiara, J. Araujo ... 48
" Grão Mogol, N/C ... 48

Al vão os nossos

P A L P I T E S

Faloaz — Maresia — N. Club
Cachimbo — Argonauta — Lear
Gold Mary — Saraninha — Volage
Algarve — Orestes — Murmansk
Merlot — Dynamo — Diolan
Saraguapa — H. Chile — Fausto
FURIOSA — Campeador — Martini
Laurina — S. Bernhardt — Jahu

A CORRIDA DE ONTEM

Muito animada a corrida de ontem no Hipodromo da Gavea, marcante de bonitos finais, despertando entusiasticas palmas da numerosa assistencia.

A movimento geral de apostas ... 7.915.275 cruzeiros diz bem do entusiasmo dos turfistas.

Eis em resumo, o resultado da corrida:

1º pareo — 1.200 metros — Gambrinus, 54 quilos (S. Ferreira), em 1º; Lacimia, 52 quilos (Nelson Motta), em 2º.

Tempo: 77"2/5.

Poule de Gambrinus, 20 cruzeiros, dupla 13, com Lacimia, 27 cruzeiros, placés: 13 e 56 cruzeiros.

Ganho por dois corpos e meio.

2º pareo — 1.600 metros — Cati, 56/54 quilos (P. Machado), em 1º; Mon Rêve, ex-Escalão, 56/54 quilos (J. Tinoco), em 2º.

Tempo: 104"3/5.

Poule de Cati, 126 cruzeiros, dupla 12, com Mon Rêve, 133 cruzeiros, placés: 41 e 21 cruzeiros.

Ganho por dois corpos.

Não correram: Iman, Come On! e Jalisco.

3º pareo — 1.600 metros — La Pluma, 54 quilos (E. Castillo), em 1º; Cabana, 60 quilos (S. Ferreira), em 2º.

Tempo: 100".

Poule de La Pluma, Cr$ 45,50, dupla 14, com Cabana, 33 cruzeiros, placés: 19 e 13 cruzeiros.

Ganho por 3/4 de corpo.

4º pareo — 1.000 metros — Pista de grama — Satiro, 53 quilos (A. Araujo), em 1º; Saquarema, 54 quilos (O. Ulôa), em 2º; Sunshine, 50 quilos (C. Calleri), em 3º.

Tempo: 61".

Poule de Satiro, 33 cruzeiros, dupla 14, com Saquarema, Cr$ 48,50, placés: 14, 16 e 15 cruzeiros.

Ganho por um corpo e meio. Do 2º ao 3º, cabeça.

Não correu Maresia.

5º pareo — 1.600 metros — Cumberland, 56 quilos (F. Irigoyen), em 1º; Rio Verde, 56 quilos (P. Simões), em 2º.

Tempo: 101"4/5.

Poule de Cumberland, 42 cruzeiros, dupla 34, com Rio Verde, 59 cruzeiros, placés: 20 e 34 cruzeiros.

Ganho por dois corpos.

6º pareo — 1.400 metros — La Coruna, 56 quilos (O. Ulôa), em 1º; Corage, 54 quilos (E. Castillo), em 2º; Puritana, 52/49 quilos (J. Tinoco), em 3º.

Tempo: 87"3/5.

Poule de La Coruna, 17 cruzeiros, dupla 12, com Corage, 21 cruzeiros, placés: 10, 10 e 11 cruzeiros.

Ganho por dois corpos. Do 2º ao 3º, um corpo.

Não correram Umoristico, Laurina e Chevrette.

7º pareo — 1.300 metros — Lord Polar, 56 quilos (Geraldo Costa), em 1º; Taruman, 56 quilos (A. Barbosa), em 2º; Jeffy, 56/53 quilos (P. Machado), em 3º.

Tempo: 83".

Poule de Lord Polar, 41 cruzeiros, dupla 22, com Taruman, 36 cruzeiros, placés: 13, 17 e 16 cruzeiros.

Ganho por 3/4 de corpo. Do 2º ao 3º, cabeça.

Não correram: Jo-Jo, Chorô, Má, Cracovia, Uganda e Islar.

8º pareo — 1.600 metros — Inca, 54/52 quilos (I. Pinheiro), em 1º; Please, 56 quilos (E. Silva), em 2º; Carinhosa, 50 quilos (D. Moreira), em 3º.

Tempo: 103"4/5.

Poule de Inca, 39 cruzeiros, dupla 11, com Please, 139 cruzeiros, placés: 21, 45 e 40 cruzeiros.

Ganho por meio corpo. Do 2º ao 3º, um corpo.

Não correram: Coutinet, Lumen e Furão, este retirado pelo serviço veterinario. Caiu Alecrim.

Pistas normais.

Movimento geral de apostas: — 7.296.890 cruzeiros.

Concursos: — 618.385 cruzeiros.

Total: — 7.915.275 cruzeiros.

DIVERSAS

Forfaits para a corrida de hoje: — Arsenal, El Alamein, Betraco, Lizete, Vivianne, Philidor, Florena, Mandu, Bristol, Moròche, Nilo, Indaba, Taraston, Thunderboldt, Barran, Guatamba, Jo-Jo, Cabo Frio, Palmeiras e Grão Mogol, este no ultimo pareo.

— Continuamos a afirmar que o estado de Joconda não inspira confiança. Entretanto os seus responsaveis mantiveram até ontem o compromisso de montaria com o jockey L. Rigoni.

— Apesar de haver melhorado um pouco, foi resolvida a deserção do cavalo Guatamba no *Grande Premio Cruzeiro do Sul*.

— Furão foi retirado ontem do ultimo pareo por indicação do serviço veterinario.

— Por ocasião da partida do referido prova caiu o jockey Salomão Ferreira, que montava o cavalo Alecrim nada sofrendo. O cavalo, entretanto, seguiu a carrida e disparou quase quatro voltas. Quando voltava ao *paddock* o cavalo já exausto, tropeçou ao passar pelo portão do lado do relogio, sofrendo escoriações.

O abalo sofrido pelo pensionista de Luiz Tripodi foi grande e deverá afastá-lo do *entrainement* por algum tempo.

— Hoje, ás 12.30 horas, será realizado o almoço que o Jockey Club Brasileiro, todos os anos oferece, no dia do Grande Premio Cruzeiro do Sul, aos criadores do cavalo puro sangue de corridas.

Serviço Nacional de Recenseamento

Prova para perfuradora

O Serviço Nacional de Recenseamento torna publico que será realizada, no dia 8 de junho, quinta-feira, a prova de habilitação para Perfuradora (privativa de candidatos do sexo feminino, cujo numero de inscrição leva o algarismo 7 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. As candidatas deverão comparecer, munidas do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lapis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados:

INSTITUTO DE EDUCAÇAO (Rua Mariz e Barros, 273): ás 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive; ás 8.30 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre K e R, inclusive.

MABE — MODERNA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE ENSINO (Rua do Riachuelo, 124): ás 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre S e Z, inclusive.

3. Não serão admitidas á prova, sob nenhum pretexto ou alegação, as candidatas que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

3. Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho á prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S. N. R.

COMÉRCIO E FINANÇAS

GENEROS DE CONSUMO

O mercado de generos de consumo esteve bastante animado ontem, e acusou o movimento seguinte:

Generos:	Entradas:	Saidas:
Açucar (sacos) ...	4.089	1.000
Azeite (caixas) ...	1.215	—
Banha (caixas) ...	—	600
Arroz (sacos) ...	2.566	1.400
Bacalhau (caixas) .	1.835	—
Batatas (caixas) ..	—	—
Cebolas (caixas) ..	—	—
Feijão (sacos) ...	—	1.500
Farinha (sacos) ...	—	500
Milho (sacos) ...	10.557	700
Manteiga (quilos) .	4.375	—
Charque (fardos) .	—	50

MERCADO DE AÇUCAR

Esteve o mercado de açucar, ontem, sem movimento de maior importancia. As entradas registradas foram apenas de 21.089 sacos, sendo 3.000 de Campos, 4.000 de Maceió e 14.089 de Pernambuco. Sairam 1.380 apenas e ficaram em deposito 75.015 sacos.

As cotações ficaram inalteradas e sustentadas.

Regularam no mercado as seguintes cotações:

Qualidades:		Por 60 quilos
Branco Cristal	Cr$	193.00
Amarelo Cristal	Cr$	177.00
Mascavinho	Cr$	173.00
Mascavo	Cr$	161.00

MERCADO DE ALGODAO

Regulou o mercado de algodão, ontem bastante animado e firme, com os preços em atitude favoravel. As entradas foram de 746 fardos, sendo 105 de Maceió e 641 de Cabedelo. Sairam 162 fardos e ficaram em deposito 9.343 ditos.

As cotações vigorantes são as seguintes:

Qualidades:	Por 10 quilos: CR$:
Fibra longa — Seridó tipo 3	189.00 a 191.00
Idem, idem — tipo 4	185.00 a 187.00
Fibra media — Sertão tipo 3	178.00 a 180.00
Idem, idem, tipo 4	166.00 a 168.00
Idem — Ceará — tipo 3	170.00 a 172.00
Idem, idem, tipo 5	160.00 a 162.00
— tipo 3	150.00 a 152.00
Fibra curta — Mata S. Paulo — tipo 5.	144.00 a 146.00

MERCADOS EXTERNOS

O CAFE' DISPONIVEL E O TERMO

Nova York, 2 (U. P.) — O café, a termo, subiu pel oquarto dia consecutivo tendo compras de comissarios e comerciantes estimulado a firmeza do mercado para entrega imediata.

O Santos S, a termo, fechou entre 106 e 119 pontos de alta, com venda de 334 lotes.

O Santos D, a termo, ganhou de 85 a 92 pontos na venda de 14 lotes.

No mercado para entrega imediata, o Manizales ganhou meio centavo para fechar a 50,5 centavos por libra.

O Santos 4 subiu um quarto de centavo a 46,75 centavos.

O CACAU

Nova York, 2 (U. P.) — O preço medio do cacau para entrega imediata declinou 15 pontos para 28,05 centavos de dolar por libra-peso.

O Bahia Superior subiu 11 pontos, para 28,25 centavos e o Accra Fair Fermented permaneceu inalterado, em 30,75.

AVISOS RELIGIOSOS

Aos gloriosos Santos: São Miguel Arcanjo, São Judas Tadeu, Frei Fabiano de Cristo e Santo Antonio dos Ricos

Agradeço de coração a graça que me concederam — Narciso Francisco Rosa.

Nossa Senhora das Graças

Pela graça alcançada, agradece. — Helio Machado.

Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

FESTIVIDADE DO DIVINO ORAGO

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à solene festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago, Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, domingo, 4 do corrente, às 11 horas, acompanhada de grande orquestra, sermão ao Evangelho, Te-Deum e sermão à noite.

Às 11 horas terá início a solenidade, sendo oficiante o Exmo. Sr. Cônego Epaminondas da Cunha Rolim, digníssimo irmão Pró-Comissário da nossa V. Ordem, acolitado por ilustres sacerdotes.

Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador sacro Monsenhor Dr. Benedito Marinho, digno Vigario da freguesia de S. José, e no Te-Deum, às 19 horas, fará o sermão o eloquente orador sacro Monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, digno Capelão da Santa Cruz dos Militares.

Estes atos religiosos serão precedidos de sorteios de donativos instituidos por finados irmãos benfeitores a favor de viuvas e órfãos de irmãos da nossa Venerável Ordem.

Secretaria da Ordem, 1 de junho de 1950.

O Secretário EDUARDO FADEL

Á PRAÇA

"BILHARES TUJAGUE"

Indústrias de Café e Bilhares Cesario Puime, Limitada, fabricantes dos afamados bilhares "TUJAGUE" têm o prazer de levar ao conhecimento de seus amigos e fregueses, que, em virtude de venda da sua seção de café, transferiram a seção de bilhares e acessórios, para o prédio de sua fábrica, sito à RUA BARÃO DE SÃO FELIX NS. 140/144, com os telefones 43-1243 e 43-1655, onde esperam continuar a receber as ordens de seus amigos e fregueses, que sempre os distinguiram com a sua preferência.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1950.

INDÚSTRIAS CAFE' BILHARES CESARIO PUIME, LIMITADA
ALBINO ANTONIO BORGES

À Nossa Senhora das Graças e S. Judas Tadeu

Agradeço de coração e de mãos postas a graça que me concederam. — Carmen Gomes Machado.

Ao Glorioso S. Judas Tadeu, S. Jorge, Frei Fabiano de Cristo e Nossa Senhora Aparecida

De joelhos agradeço grande graça recebida. — Apolonio Bezerra A. Dinoá e sua familia.

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada — *Neusa*.

Nossa Senhora Aparecida

Agradeço de coração a graça recebida. — O. G. N.

S. Cosme e S. Damião

Pela graça alcançada, agradece. — Helio Machado.

S. Judas Tadeu

Eternamente reconhecida por uma graça alcançada. — Marieta Serrano.

S. Judas Tadeu

Pela graça alcançada, agradece. — Helio Machado.

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

J. Carvalho & Ferreira Lida. declara á praça e a quem possa interessar, que prometeu vender aos Srs. José Guilherme Ferreira e Albino Ferreira o seu negocio de botequim sito á rua Buenos Aires n. 199, denominado Café Londres, cuja venda fará livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar credor da referida firma, queira apresentar suas contas no prazo de 10 dias, a fim de serem as mesmas liquidadas. Esta transação foi feita com a assistencia técnica de Amaro Magalhães & Cia. Ltda., firma estabelecida á Avenida Passos, 33 — 2º — salas 202 — 203 — 204 e 205, "Escritorio Fenix". — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950. — J. Carvalho & Ferreira Ltda. — José Guilherme Ferreira — e Albino Ferreira.

À PRAÇA

Gratulino J. da Mota declara á praça e a quem possa interessar, que prometeu vender ao Sr. Americo Rodrigues de Oliveira o seu negocio de liquidos e comestiveis, sito á Estrada Engenho da Pedra n. 684, cuja venda fará livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar credor da referida firma, queira apresentar as suas contas no prazo de 10 dias, a fim de serem as mesmas liquidadas. Esta transação foi feita com a assistencia tecnica do Escritorio Fénix, á Av. Passos 33 — 2º — salas 202 á 205, de Amaro Magalhães & Cia. Ltda. — Gratulino J. da Mota e Americo Rodrigues de Oliveira. — Rio 1 de junho de 1950.

À PRAÇA

Silveira & Barbosa Campos Ltda., declara á praça e a quem possa interessar, que prometeu vender aos Srs. José Antonio Fiuza e João Dias, o seu negocio de botequim sito á rua Navarro n. 30-A, cuja venda fará livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar credor da referida firma queira apresentar suas contas no prazo de 10 dias, a fim de serem as mesmas liquidadas. Esta transação foi feita com a assistencia tecnica de Amaro Magalhães & Cia. Ltda., á Av. Passos 33 — 2º — salas 202 — 203 — 204 e 205 — Escritorio Fénix. — Rio de Janeiro, 2 de junho de 1950. — Silveira & Barbosa Campos Ltda. — José Antonio Fiuza — e João Dias.

AVISO À PRAÇA

Mario Lucarelli, estabelecido á rua Regente Feijó, 25 - sob., torna publico aos seus fregueses e amigos, que o Sr. José Oliveira Costa, deixou de ser seu vendedor nesta praça a partir de 1º de junho do corrente, ficando assim desautorizado qualquer negocio feito pelo mesmo, em nome da firma. — Rio de Janeiro, 2 de junho de 1950. — Mario Lucarelli.

A PRAÇA

Felisberto & Pereira, firma estabelecida com o negocio de varejo de café, doces, refrigerantes e cigarros, na gare da estação de Engenho de Dentro, comunica á praça, e em geral, que nesta data, prometeu vender o referido negocio aos srs. Hilario Costa dos Santos, Herminio Alves dos Santos e Manuel Martins, completamente livre e desembaraçado, e pede para quem se julgar credor, apresentar-se dentro de 20 dias contados desta data.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1950 — Felisberto & Pereira — Felisberto da Silva Guedes, Serafim Pereira da Silva, Hilario Costa dos Santos — Herminio Alves dos Santos — Manuel Martins — José Odiel Lopes Dias — Guarda livros — registro do C. R. C. n. 2237.

A PRAÇA

Melchior & Oliveira, estabelecido com o negocio de quitanda, louça de barro, na rua Ana Leonidia, n. 259A, lojas declaram que nesta data venderam ao sr. Joaquim Carvalho Gomes, o seu negocio. Quem se julgar credor ou tenha interesse de qualquer especie que se apresente para os devidos recebimentos uma vez que apresente os devidos comprovantes de dividas.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1950. Melchior & Oliveira — Angela de Oliveira — De acordo Joaquim Carvalho Gomes.

A PRAÇA

Raymundo Pereira Lima comunica a quem possa interessar que prometeu vender aos srs. Antonio de Carvalho Dias e José Fernandes Coutinho o seu negocio de botequim, sito á rua Pinheiro Freire 59, Ilha de Paquetá, motivo pelo qual avisa a quem se julgar credor, para o comparecimento dentro de 8 (oito) dias, a contar de hoje, a fim de resgatar seu credito.

Rio de Janeiro 1.º de junho de 1950 — *Raymundo Pereira Lima*.

Concordamos: — *Antonio de Carvalho Dias — José Fernandes Coutinho*.

AVISO A PRAÇA

Confecções Mafra Lida avisa que transferiu a sua camisaria da rua Sete de Setembro n. 44 para instalações proprias á Avenida Nilo Peçanha 26 onde continuará a oferecer as suas camisas diretamente da fabrica ao consumidor. — Confecções Mafra Limitada.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal

CONCORRENCIA PUBLICA PARA PRESTAÇAO DE SERVIÇO HOSPITALAR PARA ASSOCIADOS DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Acha-se aberta a concorrencia publica para prestação do serviço hospitalar durante o exercicio de 1950.

Os interessados deverão procurar na SMA da C. A. P. á rua Evaristo da Veiga, 16, 2º andar, o Edital e especificações, mediante recibo, diariamente das 13 ás 17 horas.

No gabinete do Sr. Diretor do S. A. será realizada a abertura da concorrencia, com a presença dos interessados devidamente credenciados ás 15 horas do dia 15 de junho.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1950. — Clemenceau L. Azevedo Marques, Diretor do S. A.

Companhia Proprietária Brasileira S. A.

Segunda convocação

Não tendo sido realizada a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 28 de abril proximo passado por falta de numero, são convidados os srs. acionistas a se reunirem na sede da Companhia á Avenida Almirante Barroso n.º 97 2.º pavimento ás 15 horas, do dia 9 de junho de 1950 a fim de:

a) examinar o Balanço Geral, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio financeiro findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Eleger o Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950 fixando-lhes os honorarios.

c) Eleger nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1950. — *Alexander Gordon MacGregor* — Diretor-Presidente.

DECLARAÇÃO

Mathias e Filho, estabelecidos á rua Jarina n.º 25 em Marechal Hermes, com casa de calçados a varejo comunicam aos seus fornecedores e á praça em geral que o sr. Artur Monteiro, nosso ex-gerente, a partir de 1.º de junho de 1950, não é mais nosso empregado.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1950. a) — *Mathias e Filho*.

Extravio de conhecimento ferroviário

Compareceu, hoje, nesta estação, o sr. Salomão David Cade, que declarou ser representante do sr. Jamil Cade Primo, destinatario do despacho 49, chancela 82.286 do dia 30 de setembro de 1949 procedente da estação de Alegre e constante de 500 sacos de café em grão com 30.200 quilos, do qual é remetente o mesmo sr. Jamil Cade Primo e como se tenha extraviado o conhecimento original da referida expedição, pediu-me que lhe seja feita a entrega da mercadoria por termo de responsabilidade.

Assim, em observancia ao disposto no Decreto 19.754 de 18 de março de 1931, faço publicar este aviso pela imprensa, três vezes consecutivas para conhecimento de quem interessar possa.

Rio de Janeiro 31 de maio de 1950

Pela Estrada de Ferro Leopoldina — *Leonidas Sales de Menezes*, agente comercial da estação de Praia Formosa.

COMPRAS E VEND.S DE CASAS COMERCIAIS

A... [illegible] proximo a Cinelandia vende-se ou admite-se socio, sala pequena, proprio para principiante que queira trabalhar, bem montada. Tratar hoje á rua Lobo Junior 2040 Penha Circular.

Armarinho — Unico no local, com vendas acima de 60 mil cruzeiros. Preço 200 mil cruzeiros, com grande stock; facilitando o pagamento; todas as informações com o sr. Vieira, Av. Rio Branco 173, 2º, sala 201. Telefone 32-8303.

Aluga-se um salão para qualquer ramo, menos tipografia, armazem e açougue á rua Acapu 164 em Marechal Hermes. Ver no local das 8 ás 12 horas todos os domingos.

Armazem em Vila Isabel, com sete anos de contrato, com moradia — não paga aluguel ainda recebe 950 cruzeiros; férias de 60 mil cruzeiros. Base de negocio 260 mil cruzeiros — Tratar com a A. Santos, travessa do Ouvidor 10, 1º, salas 3 e 4. Telefone 52-5716.

Armazem em São Cristovão, contrato 5 anos, aluguel 900 cruzeiros, feria 80.000 cruzeiros, moradia, grande stock. Base total 300 mil cruzeiros facilitados. Rubem & Valerio. Alfandega, 111, sala 45.

Armazem nos Pilares, contrato de 7 anos, aluguel 600 cruzeiros, feria 35.000 cruzeiros, duas moradias. Base 130.000 cruzeiros. Rubem & Valerio, rua Alfandega, 111, sala 405.

ARMAZENS — Botequins, restaurantes, padarias, lojas de ferragens, lojas de calçados, tipografias, tinturarias, armarinhos. Para comprar ou vender... Não se esqueça... Antonio Queirós só e nada mais... e Antonio Queirós... Sempre cada vez mais... Sempre a melhor negocio para o melhor cliente. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º (sede propria), empresta dinheiro para ajuda de compra.

Açougue — Vende-se, barato, fazendo bom negocio, com facilidade de pagamento. Rua Goiás 224 — Encantado.

Armazem — Vende-se no melhor ponto da rua São Francisco Xavier, com grande movimento, contrato de 5 anos, aluguel de 500 cruzeiros, venda com uma parte financiada. Para melhores detalhes: Av. Presidente Antonio Carlos, 201, 8.º andar, salas 805-A e B.

Açougue — Vende-se em Ramos, fazendo bom movimento, contrato de sete anos, aluguel 900 cruzeiros, com boa morada, base 200 mil cruzeiros, facilitamos 50 por cento. Tratar na Organização Monteiro, Avenida Gomes Freire 355, sobrado, sala 1.

Armazem — Vende-se á rua Ana Nery otimamente instalado, com geladeira registradora quarto de empregada feria mensal 65 mil cruzeiros, aluguel 325 cruzeiros por 320 mil cruzeiros, havendo parte financiada. A quem ficar com o armazem passa-se uma casa com 3 quartos, sala cozinha, quarto de banho, aluguel 330 mil cruzeiros. Tratar com a Organização Comercial Irmãos Castro á rua Sete de Setembro 83 2º andar sala 16. Tel. 42-4992.

Armazem — Vendo em Bento Ribeiro, contrato de 7 anos aluguel 200 cruzeiros, fazendo 50 mil cruzeiros mensais, com moradia, por 100 mil cruzeiros e mercadorias a balanço. Tratar com o Contador Nascimento; á Avenida 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 19.º andar, sala 1926.

Atenção! — Vendo grande fabrica de artefatos de aluminio e folhas de flandres, maquinaria moderna — Junto á São Cristovão, otima facilidade de pagamento — Visitas e detalhes nos escritorios de H. Silva, á Avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 421 — Edificio Jornal do Comercio. Telefone 52-3840.

ATENÇAO — Vende-se ótima casa de negocio, com boa moradia, tem sorveteria, refrescos, bombonière e outros adicionais. Ver e tratar á rua de Catumbi n.º 100.

ARMAZENS, botequins, quitandas, cafés, restaurantes, bars, paadrias, hoteis, pensões, farmacias, lojas e industrias. Srs. comerciantes, para comprar ou vender seu estabelecimento só na Organização Monteiro é a unica que não falha estamos aparelhados para atender a todos os nossos fregueses e distintos amigos. Emprestamos dinheiro para ajuda de compra. Aguardamos sua presada visita em nossos escritorios, que muito nos honrará. Av. Gomes Freire. 355, sob., sala 1.

ARMAZENS, botequins, restaurantes, padarias, pensões, tinturarias, leiterias, quitandas etc. Amaro Magalhães e Cia. Ltda., á Av. Passos, 32, 2.º andar, salas 202, 203, 204 e 205 (Escritorio Fenix), tem sempre compradores e vendedores para qualquer negocio e recomenda-se pela sua vasta experiencia que já vai alem dos trinta anos. Empresta-se dinheiro para ajuda de compra.

BOTEQUINS, padarias, armazens, bares, quitandas, hoteis, restaurantes, farmacias, armarinhos, açougues e industrias etc. Senhores Comerciantes a Organização Monteiro continua cada vez melhor, servindo e resolvendo sobre a compra e venda de seus estabelecimentos. Não deixem de nos visitar que será prontamente atendido. Emprestamos dinheiro para ajuda de compra. Mais detalhes na Organização Monteiro. Av. Gomes Freire. 355, sob., sala 1.

Botequim no centro desta cidade, fora de área desapropriada, horario rigorosamente comercial, fechando aos domingos, com otimo contrato de 5 anos, não paga aluguel e ainda recebe 2.000 cruzeiros, com feria mensal de 70.000 cruzeiros — Vende-se, com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim no centro fino comercial desta cidade, horario das 6 ás 22 horas, fechando aos domingos, com otimo contrato de 7 anos, com feria mensal de 140.000 cruzeiros, casa muito lucrativa, motivo especial de suas vendas — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas n. 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim no Meyer, com otimo contrato de 7 anos, aluguel de 600 cruzeiros, subloca 250 cruzeiros, com feria mensal de 65.000 cruzeiros, fechando um dia por semana, casa de esquina e otimamente localizada — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim no Orajau, com otimo contrato de 5 anos, aluguel baratissimo, com feria mensal de 65.000 cruzeiros, fechando um dia por semana, tem boa moradia podendo esta, dá-se desocupada ao pretendente no ato do negocio — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim no Meyer, com otimo contrato de 7 anos, sendo uma das melhores casas do centro comercial, aluguel de 900 cruzeiros, com feria mensal de 90.000 cruzeiros, fechando um dia por semana — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim em São Cristovão, com otimo contrato de 7 anos, não paga aluguel e ainda recebe, com feria mensal de 60.000 cruzeiros, clientela industrial, ponto de grande movimento e negocio para progredir muito — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim em Niterói, com otimo contrato de 5 anos, aluguel de 500 cruzeiros, tem boa moradia para familia, podendo esta dá-se desocupada ao pretendente no ato do negocio. Feria mensal de 50.000 cruzeiros, sendo otima oportunidade para dois rapazes que pretendam desenvolver reciprocamente — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Bar, balneario, pequeno hotel e restaurante, vende-se no Saco de São Francisco, o negocio ou a propriedade. Ver e tratar á Av. Quintino Bocaiuva 591. Tel. 2-1518.

Botequim no Engenho de Dentro, com otimo contrato de 15 anos, aluguel de 400 cruzeiros, feria mensal de 75.000 cruzeiros, fechando um dia por semana, sendo negocio proprio para dois socios — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim á rua Riachuelo, com otimo contrato de 5 anos. Aluguel de 700 cruzeiros, com feria de 80.000 cruzeiros, fechando um dia por semana, casa otimamente instalada e de esquina — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queiroz, á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim localizado em centro industrial de grande movimento, com otimo contrato de 5 anos, não paga aluguel, com feria mensal de 70 mil cruzeiros, tem otima moradia a qual se dará desocupada ao cliente na hora da venda — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim junto ao centro comercial desta cidade, fechando aos domingos, com otimo contrato de cinco anos, não paga aluguel e ainda recebe 500 cruzeiros, com feria mensal de 65.000 cruzeiros, casa de esquina e negocio muito lucrativo, motivo especial de sua venda — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Bar caipira em pleno centro fino comercial desta cidade, fora de desapropriação, com otimo contrato de 15 anos, não paga aluguel e ainda recebe 1.200 cruzeiros, com feria mensal de 130.000 cruzeiros, fechando aos domingos e durante a semana horario exclusivamente comercial, ricas instalações, dando um lucro multissimo compensador para 3 socios se fazerem comercialmente — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Informações com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim junto ao centro comercial desta cidade, fora de desapropriação, com otimo contrato de cinco anos, aluguel de 200 cruzeiros, com feria mensal de 85.000 cruzeiros, fechando aos domingos, casa com instalações modernissimas e ponto muito comercial — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas n. 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim na Piedade, com otimo contrato de 5 anos, aluguel de 600 cruzeiros, com boa moradia, podendo esta dá-se desocupada ao pretendente na hora da venda, feria mensal de 40 mil cruzeiros, podendo ainda desenvolver muito mais, como se poderá provar — Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós; á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Botequim e bar localizado em ponto central suburbano e de grande movimento comercial, com otimo contrato de 9 anos, não paga aluguel e ainda recebe, com feria mensal de 85.000 cruzeiros, fechando aos domingos, sendo boa oportunidade para dois ou tres socios progredirem desde já. Vende-se com facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra do mesmo. Melhores detalhes com Antonio Queirós, á Avenida Presidente Vargas 446, 3º andar. (Sede propria).

Bar e Bilhares — vende-se um com otimo contrato, aluguel Cr$..... 2.500,00, com 6 mesas de snooker, 15 mesas para refeições á minuta, barbeiro licenciado para dia e noite com 3 cadeiras. Aceitam-se ofertas, facilitando grande parte, por não poder o dono estar á testa. Telefonar para 32-1628, para melhores informações.

Barbearia — Vende-se bem montada, contrato, luz fluorescente. Rua Firmino Gameleira, 5B, Olaria. Tratar na alfaiataria.

Bar, sorveteria e charutaria — Por motivo de viagem para o estrangeiro, vende-se otimo estabelecimento, á rua Santa Clara, proximo á Avenida N. S. de Copacabana — Facilita-se o pagamento. Movimento mensal de 110 mil cruzeiros. Aluguel pequeno. Contrato de 5 anos. Outras informações pessoalmente na Comercial Imobiliaria Pan America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 37 — Edificio Rex salas 801 e 802. Tels. 22-2293 e 42-9287.

Bar-armazem com copa americana, com 5 anos de contrato, motivo da venda por um dos seus socios ter que retirar-se. Tratar com Sr. José, rua Uranos 1096, Estação Ramos.

Botequim — Vende-se em Bento Ribeiro, contrato de sete anos, aluguel 350 cruzeiros, com morada, ferias superiores a 50 mil cruzeiros, base 300 mil cruzeiros, facilitamos parte do pagamento. Tratar na Organização Monteiro, á Avenida Gomes n. 355, sobrado, sala 1.

Bar e comestiveis finos — Vende-se contrato de sete anos, co ferias superior a 90 mil cruzeiros, instalação de luxo, sorveteria, balcão frigorifico com marmore portugues. Tratar na Organização Monteiro. Avenida Gomes Freire 355, sobrado, sala 1.

Botequim e restaurante — Vende-se em bom ponto de Nilopolis, contrato de cinco anos, aluguel 800 cruzeiros, com ferias superiores a 35 mil cruzeiros, base 190 mil cruzeiros. Facilitamos 50 por cento. Tratar na Organização Monteiro, Avenida Gomes Freire 355, sobrado, sala 1.

Armarinho com fabrica de confecções — Vende-se um proximo ao Meyer, ponto formidavel, motivo de viagem para Portugal, facilita-se o pagamento, mais detalhes com Fernandes & Machado, á rua 24 de Maio n. 571-B, sobrado, atendemos tambem hoje. Tel. 49-0178.

Botequim — Vende-se em Mesquita, em bom ponto, fazendo bom movimento, contrato de cinco anos, aluguel 400 cruzeiros, com morada, com geladeira eletrica. Base 55 mil cruzeiros. Tratar na Organização Monteiro. Avenida Gomes Freire 355, sobrado, sala 1.

BOTEQUINS — Senhores comerciantes — Para compra e venda de casas comerciais. Vasquez e nada mais... E Vasquez sempre e cada vez mais... Um pode errar, dois nunca, três é impossivel. — Acompanhem a maioria comprando e vendendo suas casas comerciais por intermedio de Vasquez e nada mais. Imitar não adianta, quem é bom já nasce feito, quem quer se fazer não pode. É' uma organização tecnica de negocios. Empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Sempre o melhor negocio para o melhor cliente. Rua Uruguaiana, 166, 6.º andar.

Botequim no Meyer, com otimo contrato de 7 anos, novo, não paga aluguel e ainda recebe, otima moradia, feria de 40 mil cruzeiros, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto Vazquez e nada mais; á rua Uruguaiana 166, 6º andar.

Botequim no melhor ponto da rua Gonzaga Bastos, com otimo contrato de 5 anos, ampla morada, instalações modernissimas, otima copa, feria de 50 mil cruzeiros, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto, Vazquez e nada mais, á rua Uruguaiana 166, 6º andar.

Botequim situado no melhor ponto do Engenho de Dentro, com otimo contrato de 8 anos, feria mensal de 50 mil cruzeiros, grande e confortavel morada, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto Vazquez e nada mais, á rua Uruguaiana 166, 6º andar.

Botequim em esplendido ponto do Meyer, com otimo contrato de 5 anos, feria de 75 mil cruzeiros com grande margem de lucro, amplas e modernas instalações, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto, Vazquez e nada mais, á rua Uruguaiana 166, 6º andar.

Botequim localizado em esplendido ponto do centro da cidade com otimo contrato de 6 anos, novo, não paga aluguel e ainda recebe 6 mil cruzeiros, feria de 65 mil cruzeiros, horario comercial vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto, Vazquez e nada mais, á rua Uruguaiana 166 6º andar.

Botequim e bar na rua Marquês de Pombal com otimo contrato de 5 anos, feria de 17 mil cruzeiros, vende-se com grande facilidade de pagamento. Melhores detalhes com o mago e absoluto Vazquez e nada mais á rua Uruguaiana 166, 6º andar.

Botequim no melhor ponto da rua Piratini, com otimo contrato de 7 anos, feria de 75 mil cruzeiros, grande margem de lucro, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto Vasquez; á rua Uruguaiana 166 6º andar.

Botequim no melhor ponto do centro da cidade com otimo contrato de 5 anos não paga aluguel e ainda recebe 100 cruzeiros, feria de 60 mil cruzeiros, fechando aos domingos, vende-se com grande facilidade de pagamento e empresta-se dinheiro para ajuda de compra. Melhores detalhes com o mago e absoluto Vasquez e nada mais, á rua Uruguaiana n. 166 — 6º andar.

(CONTINUA NA PAG. 24)

ONDE FALTA ESPAÇO

DRAGO é a soluçao!

Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 509, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00

Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso pois ao ser aberta a peça, os braços descem com a assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00

Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00

Uma cama para o garôto: Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos.......... Cr$ 700,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001

Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 27-1531 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3820 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-0704

R. do Catete 141-A, Tel. 25-5181 — Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — Stand na Intendência do Exército (para militares).